

# PROVÉRBIOS

## Capítulo 1

### Propósito

<sup>1</sup> Estes são os provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel.

<sup>2</sup> Eles ajudarão a experimentar  
a sabedoria e a disciplina;  
a compreender as palavras  
que dão entendimento;

<sup>3</sup> a viver com disciplina e sensatez,  
fazendo o que é justo, direito e correto;

<sup>4</sup> ajudarão a dar prudência  
aos inexperientes  
e conhecimento e bom senso aos jovens.

<sup>5</sup> Se o sábio lhes der ouvidos,  
aumentará seu conhecimento,  
e quem tem discernimento  
obterá orientação

<sup>6</sup> para compreender provérbios e parábolas,  
ditados e enigmas dos sábios.

<sup>7</sup> O temor do **SENHOR**  
é o princípio<sup>a</sup> do conhecimento,  
mas os insensatos desprezam  
a sabedoria e a disciplina.

### Advertências da Sabedoria

<sup>8</sup> Ouça, meu filho, a instrução de seu pai  
e não despreze o ensino de sua mãe.

<sup>9</sup> Eles serão um enfeite para a sua cabeça,  
um adorno para o seu pescoço.

<sup>10</sup> Meu filho, se os maus tentarem seduzi-lo,  
não ceda!

<sup>11</sup> Se disserem: “Venha conosco;  
fiquemos de tocaia para matar alguém,  
vamos divertir-nos armando emboscada  
contra quem de nada suspeita!

<sup>12</sup> Vamos engoli-los vivos,  
como a sepultura<sup>b</sup> engole os mortos;  
vamos destruí-los inteiros,  
como são destruídos  
os que descem à cova;

<sup>13</sup> acharemos todo tipo de objetos valiosos  
e encheremos as nossas casas  
com o que roubarmos;

<sup>14</sup> junte-se ao nosso bando;  
dividiremos em partes iguais  
tudo o que conseguirmos!”

<sup>15</sup> Meu filho,  
não vá pela vereda dessa gente!  
Afasto os pés do caminho que eles seguem,

<sup>a</sup> 1.7 Ou *a chave*; também em 9.10.

<sup>b</sup> 1.12 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte; também em 5.5; 7.27 e 9.18.

<sup>16</sup> pois os pés deles correm para fazer o mal,  
estão sempre prontos  
para derramar sangue.  
<sup>17</sup> Assim como é inútil  
estender a rede se as aves o observam,  
<sup>18</sup> também esses homens não percebem  
que fazem tocaia contra a própria vida;  
armam emboscadas contra eles mesmos!  
<sup>19</sup> Tal é o caminho de todos os gananciosos;  
quem assim procede a si mesmo se destrói.

#### Convite à Sabedoria

<sup>20</sup> A sabedoria clama em alta voz nas ruas,  
ergue a voz nas praças públicas;  
<sup>21</sup> nas esquinas das ruas barulhentas<sup>a</sup>  
ela clama,  
nas portas da cidade faz o seu discurso:  
<sup>22</sup> “Até quando vocês, inexperientes,  
irão contentar-se  
com a sua inexperiência?  
Vocês, zombadores,  
até quando terão prazer na zombaria?  
E vocês, tolos,  
até quando desprezarão o conhecimento?  
<sup>23</sup> Se acatarem a minha repreensão,  
eu lhes darei um espírito de sabedoria  
e lhes revelarei os meus pensamentos.  
<sup>24</sup> Vocês, porém, rejeitaram o meu convite;  
ninguém se importou  
quando estendi minha mão!  
<sup>25</sup> Visto que desprezaram totalmente  
o meu conselho  
e não quiseram aceitar a minha repreensão,  
<sup>26</sup> eu, de minha parte,  
vou rir-me da sua desgraça;  
zombarei quando o que temem  
se abater sobre vocês,  
<sup>27</sup> quando aquilo que temem  
abater-se sobre vocês  
como uma tempestade,  
quando a desgraça os atingir  
como um vendaval,  
quando a angústia e a dor os dominarem.  
<sup>28</sup> “Então vocês me chamarão,  
mas não responderei;  
procurarão por mim,  
mas não me encontrarão.  
<sup>29</sup> Visto que desprezaram o conhecimento  
e recusaram o temor do SENHOR,  
<sup>30</sup> não quiseram aceitar o meu conselho  
e fizeram pouco caso da minha advertência,  
<sup>31</sup> comerão do fruto da sua conduta  
e se fartarão de suas próprias maquinações.

---

<sup>a</sup> 1.21 A Septuaginta diz *no alto dos muros*.

<sup>32</sup> Pois a inconstância dos inexperientes  
os matará,  
e a falsa segurança dos tolos os destruirá;  
<sup>33</sup> mas quem me ouvir viverá em segurança  
e estará tranqüilo, sem temer nenhum mal”.

## Capítulo 2

### O Valor da Sabedoria

<sup>1</sup> Meu filho, se você aceitar  
as minhas palavras  
e guardar no coração  
os meus mandamentos;  
<sup>2</sup> se der ouvidos à sabedoria  
e inclinar o coração para o discernimento;  
<sup>3</sup> se clamar por entendimento  
e por discernimento gritar bem alto;  
<sup>4</sup> se procurar a sabedoria  
como se procura a prata  
e buscá-la como quem busca  
um tesouro escondido,  
<sup>5</sup> então você entenderá  
o que é temer o **SENHOR**  
e achará o conhecimento de Deus.  
<sup>6</sup> Pois o **SENHOR** é quem dá sabedoria;  
de sua boca procedem  
o conhecimento e o discernimento.  
<sup>7</sup> Ele reserva a sensatez para o justo;  
como um escudo  
protege quem anda com integridade,  
<sup>8</sup> pois guarda a vereda do justo  
e protege o caminho de seus fiéis.  
<sup>9</sup> Então você entenderá  
o que é justo, direito e certo,  
e aprenderá os caminhos do bem.  
<sup>10</sup> Pois a sabedoria entrará em seu coração,  
e o conhecimento  
será agradável à sua alma.  
<sup>11</sup> O bom senso o guardará,  
e o discernimento o protegerá.  
<sup>12</sup> A sabedoria o livrará  
do caminho dos maus,  
dos homens de palavras perversas,  
<sup>13</sup> que abandonam as veredas retas  
para andarem por caminhos de trevas,  
<sup>14</sup> têm prazer em fazer o mal,  
exultam com a maldade dos perversos,  
<sup>15</sup> andam por veredas tortuosas  
e no caminho se extraviam.  
<sup>16</sup> Ela também o livrará da mulher imoral,

da pervertida<sup>a</sup> que seduz com suas palavras,  
17 que abandona aquele que  
desde a juventude foi seu companheiro  
e ignora a aliança que fez diante de Deus<sup>b</sup>.  
18 A mulher imoral se dirige para a morte, que é a sua casa,  
e os seus caminhos levam às sombras<sup>c</sup>.  
19 Os que a procuram jamais voltarão,  
nem tornarão a encontrar  
as veredas da vida.  
20 A sabedoria o fará andar nos caminhos  
dos homens de bem  
e a manter-se nas veredas dos justos.  
21 Pois os justos habitarão na terra,  
e os íntegros nela permanecerão;  
22 mas os ímpios serão eliminados da terra,  
e dela os infiéis serão arrancados.

### Capítulo 3

#### Conselhos da Sabedoria

1 Meu filho, não se esqueça da minha lei,  
mas guarde no coração  
os meus mandamentos,  
2 pois eles prolongarão a sua vida  
por muitos anos  
e lhe darão prosperidade e paz.  
3 Que o amor e a fidelidade  
jamais o abandonem;  
prenda-os ao redor do seu pescoço,  
escreva-os na tábua do seu coração.  
4 Então você terá o favor  
de Deus e dos homens,  
e boa reputação.  
5 Confie no SENHOR de todo o seu coração  
e não se apóie  
em seu próprio entendimento;  
6 reconheça o SENHOR  
em todos os seus caminhos,  
e ele endireitará<sup>d</sup> as suas veredas.  
7 Não seja sábio aos seus próprios olhos;  
tema o SENHOR e evite o mal.  
8 Isso lhe dará saúde ao corpo  
e vigor aos ossos.  
9 Honre o SENHOR  
com todos os seus recursos  
e com os primeiros frutos

---

<sup>a</sup> 2.16 Hebraico: *estrangeira*.

<sup>b</sup> 2.17 Ou *aliança de seu Deus*

<sup>c</sup> 2.18 Hebraico: *refaim*. Isto é, os espíritos dos mortos.

<sup>d</sup> 3.6 Ou *orientará*

de todas as suas plantações;  
<sup>10</sup> os seus celeiros  
ficarão plenamente cheios,  
e os seus barris transbordarão de vinho.

<sup>11</sup> Meu filho,  
não despreze a disciplina do SENHOR  
nem se magoe com a sua repreensão,  
<sup>12</sup> pois o SENHOR disciplina a quem ama,  
assim como o pai faz ao filho  
de quem deseja o bem.

<sup>13</sup> Como é feliz o homem  
que acha a sabedoria,  
o homem que obtém entendimento,  
<sup>14</sup> pois a sabedoria  
é mais proveitosa do que a prata  
e rende mais do que o ouro.

<sup>15</sup> É mais preciosa do que rubis;  
nada do que você possa desejar  
se compara a ela.

<sup>16</sup> Na mão direita,  
a sabedoria lhe garante vida longa;  
na mão esquerda, riquezas e honra.

<sup>17</sup> Os caminhos da sabedoria  
são caminhos agradáveis,  
e todas as suas veredas são paz.

<sup>18</sup> A sabedoria é árvore que dá vida  
a quem a abraça;  
quem a ela se apegar será abençoado.

<sup>19</sup> Por sua sabedoria  
o SENHOR lançou os alicerces da terra,  
por seu entendimento  
fixou no lugar os céus;

<sup>20</sup> por seu conhecimento  
as fontes profundas se rompem,  
e as nuvens gotejam o orvalho.

<sup>21</sup> Meu filho, guarde consigo  
a sensatez e o equilíbrio,  
nunca os perca de vista;  
<sup>22</sup> trarão vida a você  
e serão um enfeite para o seu pescoço.

<sup>23</sup> Então você seguirá o seu caminho  
em segurança,  
e não tropeçará;

<sup>24</sup> quando se deitar, não terá medo,  
e o seu sono será tranquilo.

<sup>25</sup> Não terá medo da calamidade repentina  
nem da ruína que atinge os ímpios<sup>a</sup>,

<sup>26</sup> pois o SENHOR será a sua segurança  
e o impedirá de cair em armadilha.

<sup>27</sup> Quanto lhe for possível,

---

<sup>a</sup> 3.25 Ou *provocada pelos ímpios*

não deixe de fazer o bem  
a quem dele precisa.

<sup>28</sup> Não diga ao seu próximo:  
“Volte amanhã, e eu lhe darei algo”,  
se pode ajudá-lo hoje.

<sup>29</sup> Não planeje o mal contra o seu próximo,  
que confiantemente mora perto de você.

<sup>30</sup> Não acuse alguém sem motivo,  
se ele não lhe fez nenhum mal.

<sup>31</sup> Não tenha inveja de quem é violento  
nem adote nenhum dos seus procedimentos,

<sup>32</sup> pois o SENHOR detesta o perverso,  
mas o justo é seu grande amigo.

<sup>33</sup> A maldição do SENHOR  
está sobre a casa dos ímpios,  
mas ele abençoa o lar dos justos.

<sup>34</sup> Ele zomba dos zombadores,  
mas concede graça aos humildes.

<sup>35</sup> A honra é herança dos sábios,  
mas o SENHOR expõe os tolos ao ridículo.

## Capítulo 4

### A Sabedoria é Suprema

<sup>1</sup> Ouçam, meus filhos,  
a instrução de um pai;  
estejam atentos, e obterão discernimento.

<sup>2</sup> O ensino que lhes ofereço é bom;  
por isso não abandonem  
a minha instrução.

<sup>3</sup> Quando eu era menino,  
ainda pequeno,  
em companhia de meu pai,  
um filho muito especial para minha mãe,

<sup>4</sup> ele me ensinava e me dizia:

“Apegue-se às minhas palavras  
de todo o coração;  
obedeça aos meus mandamentos,  
e você terá vida.

<sup>5</sup> Procure obter sabedoria e entendimento;  
não se esqueça das minhas palavras  
nem delas se afaste.

<sup>6</sup> Não abandone a sabedoria,  
e ela o protegerá;  
ame-a, e ela cuidará de você.

<sup>7</sup> O conselho da sabedoria é:<sup>a</sup>  
Procure obter sabedoria;  
use tudo o que você possui  
para adquirir entendimento.

<sup>8</sup> Dedique alta estima à sabedoria,  
e ela o exaltará;

---

<sup>a</sup> 4.7 Ou *A sabedoria é suprema*;

abraça-a, e ela o honrará.

<sup>9</sup> Ela porá um belo diadema  
sobre a sua cabeça  
e lhe dará de presente  
uma coroa de esplendor”.

<sup>10</sup> Ouça, meu filho, e aceite o que digo,  
e você terá vida longa.

<sup>11</sup> Eu o conduzi pelo caminho da sabedoria  
e o encaminhei por veredas retas.

<sup>12</sup> Assim, quando você por elas seguir,  
não encontrará obstáculos;  
quando correr, não tropeçará.

<sup>13</sup> Apegue-se à instrução, não a abandone;  
guarde-a bem,  
pois dela depende a sua vida.

<sup>14</sup> Não siga pela vereda dos ímpios  
nem ande no caminho dos maus.

<sup>15</sup> Evite-o, não passe por ele;  
afaste-se e não se detenha.

<sup>16</sup> Porque eles não conseguem dormir  
enquanto não fazem o mal;  
perdem o sono  
se não causarem a ruína de alguém.

<sup>17</sup> Pois eles se alimentam de maldade,  
e se embriagam de violência.

<sup>18</sup> A vereda do justo  
é como a luz da alvorada,  
que brilha cada vez mais  
até a plena claridade do dia.

<sup>19</sup> Mas o caminho dos ímpios  
é como densas trevas;  
nem sequer sabem em que tropeçam.

<sup>20</sup> Meu filho, escute o que lhe digo;  
preste atenção às minhas palavras.

<sup>21</sup> Nunca as perca de vista;  
guarde-as no fundo do coração,

<sup>22</sup> pois são vida para quem as encontra  
e saúde para todo o seu ser.

<sup>23</sup> Acima de tudo, guarde o seu coração<sup>a</sup>,  
pois dele depende toda a sua vida.

<sup>24</sup> Afaste da sua boca as palavras perversas;  
fique longe dos seus lábios a maldade.

<sup>25</sup> Olhe sempre para a frente,  
mantenha o olhar fixo  
no que está adiante de você.

<sup>26</sup> Veja bem por onde anda,  
e os seus passos serão seguros.

<sup>27</sup> Não se desvie nem para a direita  
nem para a esquerda;  
afaste os seus pés da maldade.

---

<sup>a</sup> 4.23 Ou *os seus pensamentos*

## Capítulo 5

### Advertência contra o Adultério

- <sup>1</sup> Meu filho,  
dê atenção à minha sabedoria,  
incline os ouvidos  
para perceber o meu discernimento.
- <sup>2</sup> Assim você manterá o bom senso,  
e os seus lábios  
guardarão o conhecimento.
- <sup>3</sup> Pois os lábios da mulher imoral  
destilam mel;  
sua voz é mais suave que o azeite,  
<sup>4</sup> mas no final é amarga como fel,  
afiada como uma espada de dois gumes.
- <sup>5</sup> Os seus pés descem para a morte;  
os seus passos conduzem diretamente  
para a sepultura.
- <sup>6</sup> Ela nem percebe que anda  
por caminhos tortuosos,  
e não enxerga a vereda da vida.
- <sup>7</sup> Agora, então, meu filho, ouça-me;  
não se desvie das minhas palavras.
- <sup>8</sup> Fique longe dessa mulher;  
não se aproxime da porta de sua casa,  
<sup>9</sup> para que você não entregue aos outros  
o seu vigor  
nem a sua vida a algum homem cruel,  
<sup>10</sup> para que estranhos  
não se fartem do seu trabalho  
e outros não se enriqueçam  
à custa do seu esforço.
- <sup>11</sup> No final da vida você gemerá,  
com sua carne  
e seu corpo desgastados.
- <sup>12</sup> Você dirá: “Como odiei a disciplina!  
Como o meu coração  
rejeitou a repreensão!”
- <sup>13</sup> Não ouvi os meus mestres  
nem escutei os que me ensinavam.
- <sup>14</sup> Cheguei à beira da ruína completa,  
à vista de toda a comunidade”.
- <sup>15</sup> Beba das águas da sua cisterna,  
das águas que brotam do seu próprio poço.
- <sup>16</sup> Por que deixar que as suas fontes  
transbordem pelas ruas,  
e os seus ribeiros pelas praças?
- <sup>17</sup> Que elas sejam exclusivamente suas,  
nunca repartidas com estranhos.
- <sup>18</sup> Seja bendita a sua fonte!  
Alegre-se com a esposa da sua juventude.
- <sup>19</sup> Gazela amorosa, corça graciosa;  
que os seios de sua esposa

sempre o fartem de prazer,  
e sempre o embriaguem os carinhos dela.  
<sup>20</sup> Por que, meu filho, ser desencaminhado  
pela mulher imoral?  
Por que abraçar o seio de uma leviana<sup>a</sup>?

<sup>21</sup> O SENHOR vê os caminhos do homem  
e examina todos os seus passos.

<sup>22</sup> As maldades do ímpio o prendem;  
ele se torna prisioneiro  
das cordas do seu pecado.

<sup>23</sup> Certamente morrerá  
por falta de disciplina;  
andarà cambaleando  
por causa da sua insensatez.

## Capítulo 6

### Advertências contra a Insensatez

<sup>1</sup> Meu filho, se você serviu de fiador  
do seu próximo,  
se, com um aperto de mãos,  
empenhou-se por um estranho

<sup>2</sup> e caiu na armadilha  
das palavras que você mesmo disse,  
está prisioneiro do que falou.

<sup>3</sup> Então, meu filho,  
uma vez que você caiu  
nas mãos do seu próximo,  
vá e humilhe-se;  
insista, incomode o seu próximo!

<sup>4</sup> Não se entregue ao sono,  
não procure descansar.

<sup>5</sup> Livre-se como a gazela se livra do caçador,  
como a ave do laço que a pode prender.

<sup>6</sup> Observe a formiga, preguiçoso,  
reflita nos caminhos dela e seja sábio!

<sup>7</sup> Ela não tem nem chefe,  
nem supervisor, nem governante,

<sup>8</sup> e ainda assim armazena  
as suas provisões no verão  
e na época da colheita  
ajunta o seu alimento.

<sup>9</sup> Até quando você vai ficar deitado,  
preguiçoso?

Quando se levantará de seu sono?

<sup>10</sup> Tirando uma soneca,  
cochilando um pouco,  
cruzando um pouco os braços  
para descansar,

<sup>11</sup> a sua pobreza o surpreenderá  
como um assaltante,

---

<sup>a</sup> 5.20 Ou *de uma mulher casada*

e a sua necessidade lhe sobrevirá  
como um homem armado.  
<sup>12</sup> O perverso não tem caráter.  
Anda de um lado para o outro  
dizendo coisas maldosas;  
<sup>13</sup> pisca o olho, arrasta os pés  
e faz sinais com os dedos;  
<sup>14</sup> tem no coração  
o propósito de enganar;  
planeja sempre o mal e semeia discórdia.  
<sup>15</sup> Por isso a desgraça  
se abaterá repentinamente sobre ele;  
de um golpe será destruído,  
irremediavelmente.

<sup>16</sup> Há seis coisas que o SENHOR odeia,  
sete coisas que ele detesta:  
<sup>17</sup> olhos altivos, língua mentirosa,  
mãos que derramam sangue inocente,  
<sup>18</sup> coração que traça planos perversos,  
pés que se apressam para fazer o mal,  
<sup>19</sup> a testemunha falsa que espalha mentiras  
e aquele que provoca discórdia  
entre irmãos.

#### Advertências contra o Adultério

<sup>20</sup> Meu filho,  
obedeça aos mandamentos de seu pai  
e não abandone o ensino de sua mãe.  
<sup>21</sup> Amarre-os sempre junto ao coração;  
ate-os ao redor do pescoço.  
<sup>22</sup> Quando você andar, eles o guiarão;  
quando dormir,  
o estarão protegendo;  
quando acordar, falarão com você.  
<sup>23</sup> Pois o mandamento é lâmpada,  
a instrução é luz,  
e as advertências da disciplina  
são o caminho que conduz à vida;  
<sup>24</sup> eles o protegerão da mulher imoral,  
e dos falsos elogios da mulher leviana<sup>a</sup>.  
<sup>25</sup> Não cobice em seu coração a sua beleza  
nem se deixe seduzir por seus olhares,  
<sup>26</sup> pois o preço de uma prostituta  
é um pedaço de pão,  
mas a adúltera sai à caça  
de vidas preciosas.  
<sup>27</sup> Pode alguém colocar fogo no peito  
sem queimar a roupa?  
<sup>28</sup> Pode alguém andar sobre brasas  
sem queimar os pés?  
<sup>29</sup> Assim acontece com quem se deita  
com mulher alheia;  
ninguém que a toque ficará sem castigo.

---

<sup>a</sup> 6.24 Ou *adúltera*; também em 7.5.

- <sup>30</sup> O ladrão não é desprezado  
se, faminto, rouba para matar a fome.<sup>a</sup>
- <sup>31</sup> Contudo, se for pego,  
deverá pagar sete vezes o que roubou,  
embora isso lhe custe  
tudo o que tem em casa.
- <sup>32</sup> Mas o homem que comete adultério  
não tem juízo;  
todo aquele que assim procede  
a si mesmo se destrói.
- <sup>33</sup> Sofrerá ferimentos e vergonha,  
e a sua humilhação jamais se apagará,
- <sup>34</sup> pois o ciúme desperta a fúria do marido,  
que não terá misericórdia  
quando se vingar.
- <sup>35</sup> Não aceitará nenhuma compensação;  
os melhores presentes não o acalmarão.

## Capítulo 7

### Advertência contra a Mulher Adúltera

- <sup>1</sup> Meu filho, obedeça às minhas palavras  
e no íntimo guarde os meus mandamentos.
- <sup>2</sup> Obedeça aos meus mandamentos,  
e você terá vida;  
guarde os meus ensinamentos  
como a menina dos seus olhos.
- <sup>3</sup> Amarre-os aos dedos;  
escreva-os na tábua do seu coração.
- <sup>4</sup> Diga à sabedoria: “Você é minha irmã”,  
e chame ao entendimento seu parente;
- <sup>5</sup> eles o manterão afastado  
da mulher imoral,  
da mulher leviana<sup>b</sup>  
com suas palavras sedutoras.
- <sup>6</sup> Da janela de minha casa  
olhei através da grade
- <sup>7</sup> e vi entre os inexperientes,  
no meio dos jovens,  
um rapaz sem juízo.
- <sup>8</sup> Ele vinha pela rua,  
próximo à esquina de certa mulher,  
andando em direção à casa dela.
- <sup>9</sup> Era crepúsculo, o entardecer do dia,  
chegavam as sombras da noite,  
crescia a escuridão.
- <sup>10</sup> A mulher veio então ao seu encontro,  
vestida como prostituta,  
cheia de astúcia no coração.
- <sup>11</sup> (Ela é espalhafatosa e provocadora,

---

<sup>a</sup> 6.30 Ou *a fome?*

<sup>b</sup> 7.5 Ou *adúltera*

seus pés nunca param em casa;  
12 uma hora na rua, outra nas praças,  
em cada esquina fica à espreita.)  
13 Ela agarrou o rapaz,  
beijou-o e lhe disse descaradamente:

14 “Tenho em casa  
a carne dos sacrifícios de comunhão<sup>a</sup>,  
que hoje fiz para cumprir os meus votos.

15 Por isso saí para encontrá-lo;  
vim à sua procura e o encontrei!

16 Estendi sobre o meu leito  
cobertas de linho fino do Egito.

17 Perfumei a minha cama  
com mirra, aloés e canela.

18 Venha, vamos embriagar-nos  
de carícias até o amanhecer;  
gozemos as delícias do amor!

19 Pois o meu marido não está em casa;  
partiu para uma longa viagem.

20 Levou uma bolsa cheia de prata  
e não voltará antes da lua cheia”.

21 Com a sedução das palavras o persuadiu,  
e o atraiu com o dulçor dos lábios.

22 Imediatamente ele a seguiu  
como o boi levado ao matadouro,  
ou como o cervo que vai cair no laço<sup>b</sup>

23 até que uma flecha lhe atravesse o fígado,  
ou como o pássaro que salta  
para dentro do alçapão,  
sem saber que isso lhe custará a vida.

24 Então, meu filho, ouça-me;  
dê atenção às minhas palavras.

25 Não deixe que o seu coração  
se volte para os caminhos dela,  
nem se perca em tais veredas.

26 Muitas foram as suas vítimas;  
os que matou são uma grande multidão.

27 A casa dela é um caminho que desce  
para a sepultura,  
para as moradas da morte.

## Capítulo 8

### O Chamado da Sabedoria

1 A sabedoria está clamando,  
o discernimento ergue a sua voz;  
2 nos lugares altos, junto ao caminho,  
nos cruzamentos ela se coloca;  
3 ao lado das portas,

---

<sup>a</sup>7.14 Ou *de paz*

<sup>b</sup>7.22 Hebraico: *como o acorrentado que vai para o castigo de um tolo.*

à entrada da cidade,  
portas adentro, ela clama em alta voz:  
4 “A vocês, homens, eu clamo;  
a todos levanto a minha voz.  
5 Vocês, inexperientes,  
adquiram a prudência;  
e vocês, tolos, tenham bom senso.  
6 Ouçam, pois tenho coisas importantes  
para dizer;  
os meus lábios falarão do que é certo.  
7 Minha boca fala a verdade,  
pois a maldade causa repulsa  
aos meus lábios.  
8 Todas as minhas palavras são justas;  
nenhuma delas é distorcida ou perversa.  
9 Para os que têm discernimento,  
são todas claras,  
e retas para os que têm conhecimento.  
10 Prefiram a minha instrução à prata,  
e o conhecimento ao ouro puro,  
11 pois a sabedoria é mais preciosa  
do que rubis;  
nada do que vocês possam desejar  
compara-se a ela.  
12 “Eu, a sabedoria,  
moro com a prudência,  
e tenho o conhecimento  
que vem do bom senso.  
13 Temer o SENHOR é odiar o mal;  
odeio o orgulho e a arrogância,  
o mau comportamento  
e o falar perverso.  
14 Meu é o conselho sensato;  
a mim pertencem o entendimento e o poder.  
15 Por meu intermédio os reis governam,  
e as autoridades exercem a justiça;  
16 também por meu intermédio  
governam os nobres,  
todos os juizes da terra.  
17 Amo os que me amam,  
e quem me procura me encontra.  
18 Comigo estão riquezas e honra,  
prosperidade e justiça duradouras.  
19 Meu fruto é melhor do que o ouro,  
do que o ouro puro;  
o que ofereço é superior à prata escolhida.  
20 Ando pelo caminho da retidão,  
pelas veredas da justiça,  
21 concedendo riqueza aos que me amam  
e enchendo os seus tesouros.  
22 “O SENHOR me criou<sup>a</sup>

---

<sup>a</sup> 8.22 Ou *me possuía*

como o princípio de seu caminho<sup>a</sup>,  
antes das suas obras mais antigas;  
<sup>23</sup> fui formada desde a eternidade,  
desde o princípio, antes de existir a terra.  
<sup>24</sup> Nasci quando ainda não havia abismos,  
quando não existiam fontes de águas;  
<sup>25</sup> antes de serem estabelecidos os montes  
e de existirem colinas eu nasci.  
<sup>26</sup> Ele ainda não havia feito a terra,  
nem os campos,  
nem o pó com o qual formou o mundo.  
<sup>27</sup> Quando ele estabeleceu os céus,  
lá estava eu;  
quando traçou o horizonte  
sobre a superfície do abismo,  
<sup>28</sup> quando colocou as nuvens em cima  
e estabeleceu as fontes do abismo,  
<sup>29</sup> quando determinou as fronteiras do mar  
para que as águas  
não violassem a sua ordem,  
quando marcou os limites  
dos alicerces da terra,  
<sup>30</sup> eu estava ao seu lado,  
e era o seu arquiteto;  
dia a dia eu era o seu prazer  
e me alegrava continuamente  
com a sua presença.  
<sup>31</sup> Eu me alegrava com o mundo  
que ele criou,  
e a humanidade me dava alegria.  
<sup>32</sup> “Ouçam-me agora, meus filhos:  
Como são felizes  
os que guardam os meus caminhos!  
<sup>33</sup> Ouçam a minha instrução,  
e serão sábios.  
Não a desprezem.  
<sup>34</sup> Como é feliz o homem que me ouve,  
vigilando diariamente à minha porta,  
esperando junto às portas da minha casa.  
<sup>35</sup> Pois todo aquele que me encontra,  
encontra a vida  
e recebe o favor do SENHOR.  
<sup>36</sup> Mas aquele que de mim se afasta,  
a si mesmo se agride;  
todos os que me odeiam amam a morte”.

## Capítulo 9

### Os Convites da Sabedoria e da Insensatez

<sup>1</sup> A sabedoria construiu sua casa;  
ergueu suas sete colunas.

---

<sup>a</sup> 8.22 Ou *domínio*

<sup>2</sup> Matou animais para a refeição,  
preparou seu vinho e arrumou sua mesa.

<sup>3</sup> Enviou suas servas para fazerem convites  
desde o ponto mais alto da cidade,  
clamando:

<sup>4</sup> “Venham todos os inexperientes!”

Aos que não têm bom senso ela diz:

<sup>5</sup> “Venham comer a minha comida  
e beber o vinho que preparei.

<sup>6</sup> Deixem a insensatez, e vocês terão vida;  
andem pelo caminho do entendimento.

<sup>7</sup> “Quem corrige o zombador  
traz sobre si o insulto;  
quem repreende o ímpio  
mancha o próprio nome.

<sup>8</sup> Não repreenda o zombador,  
caso contrário ele o odiará;  
repreenda o sábio, e ele o amará.

<sup>9</sup> Instrua o homem sábio,  
e ele será ainda mais sábio;  
ensine o homem justo,  
e ele aumentará o seu saber.

<sup>10</sup> “O temor do SENHOR  
é o princípio<sup>a</sup> da sabedoria,  
e o conhecimento do Santo  
é entendimento.

<sup>11</sup> Pois por meu intermédio  
os seus dias serão multiplicados,  
e o tempo da sua vida se prolongará.

<sup>12</sup> Se você for sábio, o benefício será seu;  
se for zombador, sofrerá as conseqüências”.

<sup>13</sup> A insensatez é pura exibição,  
sedução e ignorância.

<sup>14</sup> Sentada à porta de sua casa,  
no ponto mais alto da cidade,

<sup>15</sup> clama aos que passam por ali  
seguindo o seu caminho:

<sup>16</sup> “Venham todos os inexperientes!”

Aos que não têm bom senso ela diz:

<sup>17</sup> “A água roubada é doce,  
e o pão que se come escondido  
é saboroso!”

<sup>18</sup> Mas eles nem imaginam  
que ali estão os espíritos dos mortos<sup>b</sup>,  
que os seus convidados  
estão nas profundezas da sepultura.

## Capítulo 10

### Provérbios de Salomão

<sup>1</sup> Provérbios de Salomão:

<sup>a</sup> 9.10 Ou *a chave*

<sup>b</sup> 9.18 Ou *as sombras*

O filho sábio dá alegria ao pai;  
o filho tolo dá tristeza à mãe.

<sup>2</sup> Os tesouros de origem desonesta  
não servem para nada,  
mas a retidão livra da morte.

<sup>3</sup> O **SENHOR** não deixa o justo passar fome,  
mas frustra a ambição dos ímpios.

<sup>4</sup> As mãos preguiçosas  
empobrecem o homem,  
porém as mãos diligentes  
lhe trazem riqueza.

<sup>5</sup> Aquele que faz a colheita no verão  
é filho sensato,  
mas aquele que dorme durante a ceifa  
é filho que causa vergonha.

<sup>6</sup> As bênçãos coroam a cabeça dos justos,  
mas a boca dos ímpios abriga a violência.

<sup>7</sup> A memória deixada pelos justos  
será uma bênção,  
mas o nome dos ímpios apodrecerá.

<sup>8</sup> Os sábios de coração  
aceitam mandamentos,  
mas a boca do insensato o leva à ruína.

<sup>9</sup> Quem anda com integridade  
anda com segurança,  
mas quem segue veredas tortuosas  
será descoberto.

<sup>10</sup> Aquele que pisca maliciosamente  
causa tristeza,  
e a boca do insensato o leva à ruína.

<sup>11</sup> A boca do justo é fonte de vida,  
mas a boca dos ímpios abriga a violência.

<sup>12</sup> O ódio provoca dissensão,  
mas o amor cobre todos os pecados.

<sup>13</sup> A sabedoria está nos lábios  
dos que têm discernimento,  
mas a vara é para as costas  
daquele que não tem juízo.

<sup>14</sup> Os sábios acumulam conhecimento,  
mas a boca do insensato  
é um convite à ruína.

<sup>15</sup> A riqueza dos ricos  
é a sua cidade fortificada,  
mas a pobreza é a ruína dos pobres.

<sup>16</sup> O salário do justo lhe traz vida,

mas a renda do ímpio lhe traz castigo.

<sup>17</sup> Quem acolhe a disciplina  
mostra o caminho da vida,  
mas quem ignora a repreensão  
desencaminha outros.

<sup>18</sup> Quem esconde o ódio  
tem lábios mentirosos,  
e quem espalha calúnia é tolo.

<sup>19</sup> Quando são muitas as palavras,  
o pecado está presente,  
mas quem controla a língua é sensato.

<sup>20</sup> A língua dos justos é prata escolhida,  
mas o coração dos ímpios  
quase não tem valor.

<sup>21</sup> As palavras dos justos  
dão sustento a muitos,  
mas os insensatos morrem  
por falta de juízo.

<sup>22</sup> A bênção do SENHOR traz riqueza,  
e não inclui dor alguma.

<sup>23</sup> O tolo encontra prazer  
na má conduta,  
mas o homem cheio de entendimento  
deleita-se na sabedoria.

<sup>24</sup> O que o ímpio teme lhe acontecerá;  
o que os justos desejam  
lhes será concedido.

<sup>25</sup> Passada a tempestade,  
o ímpio já não existe,  
mas o justo permanece firme para sempre.

<sup>26</sup> Como o vinagre para os dentes  
e a fumaça para os olhos,  
assim é o preguiçoso  
para aqueles que o enviam.

<sup>27</sup> O temor do SENHOR prolonga a vida,  
mas a vida do ímpio é abreviada.

<sup>28</sup> O que o justo almeja redundará em alegria,  
mas as esperanças dos ímpios dão em nada.

<sup>29</sup> O caminho do SENHOR  
é o refúgio dos íntegros,  
mas é a ruína dos que praticam o mal.

<sup>30</sup> Os justos jamais serão desarraigados,  
mas os ímpios pouco duram na terra.

<sup>31</sup> A boca do justo produz sabedoria,  
mas a língua perversa será extirpada.

<sup>32</sup> Os lábios do justo sabem o que é próprio,  
mas a boca dos ímpios  
só conhece a perversidade.

## Capítulo 11

<sup>1</sup> O SENHOR repudia balanças desonestas,  
mas os pesos exatos lhe dão prazer.

<sup>2</sup> Quando vem o orgulho,  
chega a desgraça,  
mas a sabedoria está com os humildes.

<sup>3</sup> A integridade dos justos os guia,  
mas a falsidade dos infieis os destrói.

<sup>4</sup> De nada vale a riqueza no dia da ira divina,  
mas a retidão livra da morte.

<sup>5</sup> A retidão dos irrepreensíveis  
lhes abre um caminho reto,  
mas os ímpios são abatidos  
por sua própria impiedade.

<sup>6</sup> A justiça dos justos os livra,  
mas o desejo dos infieis os aprisiona.

<sup>7</sup> Quando morre o ímpio,  
sua esperança perece;  
tudo o que ele esperava do seu poder  
dá em nada.

<sup>8</sup> O justo é salvo das tribulações,  
e estas são transferidas para o ímpio.

<sup>9</sup> Com a boca o ímpio  
pretende destruir o próximo,  
mas pelo seu conhecimento  
o justo se livra.

<sup>10</sup> Quando os justos prosperam,  
a cidade exulta;  
quando os ímpios perecem,  
há cantos de alegria.

<sup>11</sup> Pela bênção dos justos  
a cidade é exaltada,  
mas pela boca dos ímpios é destruída.

<sup>12</sup> O homem que não tem juízo  
ridiculariza o seu próximo,  
mas o que tem entendimento  
refreia a língua.

<sup>13</sup> Quem muito fala trai a confidência,  
mas quem merece confiança  
guarda o segredo.

<sup>14</sup> Sem diretrizes a nação cai;  
o que a salva é ter muitos conselheiros.

<sup>15</sup> Quem serve de fiador certamente sofrerá,  
mas quem se nega a fazê-lo está seguro.

<sup>16</sup> A mulher bondosa conquista o respeito,  
mas os homens cruéis<sup>a</sup>  
só conquistam riquezas.

<sup>17</sup> Quem faz o bem aos outros,  
a si mesmo o faz;  
o homem cruel causa o seu próprio mal.

<sup>18</sup> O ímpio recebe salários enganosos,  
mas quem semeia a retidão  
colhe segura recompensa.

<sup>19</sup> Quem permanece na justiça viverá,  
mas quem sai em busca do mal  
corre para a morte.

<sup>20</sup> O SENHOR detesta  
os perversos de coração,  
mas os de conduta irrepreensível  
dão-lhe prazer.

<sup>21</sup> Esteja certo de que  
os ímpios não ficarão sem castigo,  
mas os justos serão poupados.

<sup>22</sup> Como anel de ouro em focinho de porco,  
assim é a mulher bonita,  
mas indiscreta.

<sup>23</sup> O desejo dos justos resulta em bem;  
a esperança dos ímpios, em ira.

<sup>24</sup> Há quem dê generosamente,  
e vê aumentar suas riquezas;  
outros retêm o que deveriam dar,  
e caem na pobreza.

<sup>25</sup> O generoso prosperará;  
quem dá alívio aos outros,  
alívio receberá.

<sup>26</sup> O povo amaldiçoa  
aquele que esconde o trigo,  
mas a bênção coroa  
aquele que logo se dispõe a vendê-lo.

<sup>27</sup> Quem procura o bem será respeitado;  
já o mal vai de encontro a quem o busca.

<sup>28</sup> Quem confia em suas riquezas  
certamente cairá,  
mas os justos florescerão  
como a folhagem verdejante.

<sup>29</sup> Quem causa problemas à sua família  
herdará somente vento;

---

<sup>a</sup> 11.16 Ou *valentes*

o insensato será servo do sábio.

<sup>30</sup> O fruto da retidão é árvore de vida,  
e aquele que conquista almas<sup>a</sup> é sábio.

<sup>31</sup> Se os justos recebem na terra  
a punição que merecem,  
quanto mais o ímpio e o pecador!

## Capítulo 12

<sup>1</sup> Todo o que ama a disciplina  
ama o conhecimento,  
mas aquele que odeia a repreensão é tolo.

<sup>2</sup> O homem bom  
obtem o favor do SENHOR,  
mas o que planeja maldades  
o SENHOR condena.

<sup>3</sup> Ninguém consegue se firmar  
mediante a impiedade,  
e não se pode desarraigar o justo.

<sup>4</sup> A mulher exemplar  
é a coroa do seu marido,  
mas a de comportamento vergonhoso  
é como câncer em seus ossos.

<sup>5</sup> Os planos dos justos são retos,  
mas o conselho dos ímpios é enganoso.

<sup>6</sup> As palavras dos ímpios  
são emboscadas mortais,  
mas quando os justos falam há livramento.

<sup>7</sup> Os ímpios são derrubados e desaparecem,  
mas a casa dos justos permanece firme.

<sup>8</sup> O homem é louvado  
segundo a sua sabedoria,  
mas o que tem o coração perverso  
é desprezado.

<sup>9</sup> Melhor é não ser ninguém  
e, ainda assim, ter quem o sirva,  
do que fingir ser alguém  
e não ter comida.

<sup>10</sup> O justo cuida bem dos seus rebanhos,  
mas até os atos mais bondosos dos ímpios  
são cruéis.

<sup>11</sup> Quem trabalha a sua terra  
terá fartura de alimento,  
mas quem vai atrás de fantasias  
não tem juízo.

---

<sup>a</sup> 11.30 Ou *pessoas*

- <sup>12</sup> Os ímpios cobiçam  
o despojo tomado pelos maus,  
mas a raiz do justo floresce.
- <sup>13</sup> O mau se enreda em seu falar pecaminoso,  
mas o justo não cai nessas dificuldades.
- <sup>14</sup> Do fruto de sua boca  
o homem se beneficia,  
e o trabalho de suas mãos  
será recompensado.
- <sup>15</sup> O caminho do insensato  
parece-lhe justo,  
mas o sábio ouve os conselhos.
- <sup>16</sup> O insensato revela de imediato  
o seu aborrecimento,  
mas o homem prudente ignora o insulto.
- <sup>17</sup> A testemunha fiel  
dá testemunho honesto,  
mas a testemunha falsa conta mentiras.
- <sup>18</sup> Há palavras que ferem como espada,  
mas a língua dos sábios traz a cura.
- <sup>19</sup> Os lábios que dizem a verdade  
permanecem para sempre,  
mas a língua mentirosa  
dura apenas um instante.
- <sup>20</sup> O engano está no coração  
dos que maquinam o mal,  
mas a alegria está  
entre os que promovem a paz.
- <sup>21</sup> Nenhum mal atingirá o justo,  
mas os ímpios  
estão cobertos de problemas.
- <sup>22</sup> O SENHOR odeia os lábios mentirosos,  
mas se deleita com os que falam a verdade.
- <sup>23</sup> O homem prudente  
não alardeia o seu conhecimento,  
mas o coração dos tolos  
derrama insensatez.
- <sup>24</sup> As mãos diligentes governarão,  
mas os preguiçosos acabarão escravos.
- <sup>25</sup> O coração ansioso deprime o homem,  
mas uma palavra bondosa o anima.
- <sup>26</sup> O homem honesto  
é cauteloso em suas amizades<sup>a</sup>,  
mas o caminho dos ímpios  
os leva a perder-se.

---

<sup>a</sup>12.26 Ou *é um guia para o seu próximo*

<sup>27</sup> O preguiçoso não aproveita a sua caça,  
mas o diligente dá valor a seus bens.

<sup>28</sup> No caminho da justiça está a vida;  
essa é a vereda que nos preserva da morte.

## Capítulo 13

<sup>1</sup> O filho sábio  
acolhe a instrução do pai,  
mas o zombador não ouve a repreensão.

<sup>2</sup> Do fruto de sua boca  
o homem desfruta coisas boas,  
mas o que os infieis desejam é violência.

<sup>3</sup> Quem guarda a sua boca  
guarda a sua vida,  
mas quem fala demais acaba se arruinando.

<sup>4</sup> O preguiçoso deseja e nada consegue,  
mas os desejos do diligente  
são amplamente satisfeitos.

<sup>5</sup> Os justos odeiam o que é falso,  
mas os ímpios  
trazem vergonha e desgraça.

<sup>6</sup> A retidão protege o homem íntegro,  
mas a impiedade derruba o pecador.

<sup>7</sup> Alguns fingem que são ricos e nada têm;  
outros fingem que são pobres,  
e têm grande riqueza.

<sup>8</sup> As riquezas de um homem  
servem de resgate para a sua vida,  
mas o pobre nunca recebe ameaças.

<sup>9</sup> A luz dos justos  
resplandece esplendidamente,  
mas a lâmpada dos ímpios apaga-se.

<sup>10</sup> O orgulho só gera discussões,  
mas a sabedoria está  
com os que tomam conselho.

<sup>11</sup> O dinheiro ganho com desonestidade  
diminuirá,  
mas quem o ajunta aos poucos  
terá cada vez mais.

<sup>12</sup> A esperança que se retarda  
deixa o coração doente,  
mas o anseio satisfeito é árvore de vida.

<sup>13</sup> Quem zomba da instrução pagará por ela,  
mas aquele que respeita o mandamento  
será recompensado.

<sup>14</sup> O ensino dos sábios é fonte de vida,  
e afasta o homem  
das armadilhas da morte.

<sup>15</sup> O bom entendimento conquista favor,  
mas o caminho do infiel é áspero<sup>a</sup>.

<sup>16</sup> Todo homem prudente  
age com base no conhecimento,  
mas o tolo expõe a sua insensatez.

<sup>17</sup> O mensageiro ímpio cai em dificuldade,  
mas o enviado digno de confiança  
traz a cura.

<sup>18</sup> Quem despreza a disciplina  
cai na pobreza e na vergonha,  
mas quem acolhe a repreensão  
recebe tratamento honroso.

<sup>19</sup> O anseio satisfeito agrada a alma,  
mas o tolo detesta afastar-se do mal.

<sup>20</sup> Aquele que anda com os sábios  
será cada vez mais sábio,  
mas o companheiro dos tolos  
acabará mal.

<sup>21</sup> O infortúnio persegue o pecador,  
mas a prosperidade  
é a recompensa do justo.

<sup>22</sup> O homem bom deixa herança  
para os filhos de seus filhos,  
mas a riqueza do pecador  
é armazenada para os justos.

<sup>23</sup> A lavoura do pobre  
produz alimento com fartura,  
mas por falta de justiça ele o perde.

<sup>24</sup> Quem se nega a castigar seu filho  
não o ama;  
quem o ama não hesita em discipliná-lo.

<sup>25</sup> O justo come até satisfazer o apetite,  
mas os ímpios permanecem famintos.

## Capítulo 14

<sup>1</sup> A mulher sábia edifica a sua casa,  
mas com as próprias mãos  
a insensata derruba a sua.

<sup>2</sup> Quem anda direito teme o SENHOR,  
mas quem segue caminhos enganosos  
o despreza.

---

<sup>a</sup> 13.15 Ou *não permanece*

- <sup>3</sup> A conversa do insensato  
traz a vara para as suas costas,  
mas os lábios dos sábios os protegem.
- <sup>4</sup> Onde não há bois o celeiro fica vazio,  
mas da força do boi vem a grande colheita.
- <sup>5</sup> A testemunha sincera não engana,  
mas a falsa transborda em mentiras.
- <sup>6</sup> O zombador busca sabedoria  
e nada encontra,  
mas o conhecimento vem facilmente  
ao que tem discernimento.
- <sup>7</sup> Mantenha-se longe do tolo,  
pois você não achará conhecimento  
no que ele falar.
- <sup>8</sup> A sabedoria do homem prudente  
é discernir o seu caminho,  
mas a insensatez dos tolos é enganosa.
- <sup>9</sup> Os insensatos zombam  
da idéia de reparar o pecado cometido,  
mas a boa vontade está entre os justos.
- <sup>10</sup> Cada coração conhece  
a sua própria amargura,  
e não há quem possa partilhar sua alegria.
- <sup>11</sup> A casa dos ímpios será destruída,  
mas a tenda dos justos florescerá.
- <sup>12</sup> Há caminho que parece certo ao homem,  
mas no final conduz à morte.
- <sup>13</sup> Mesmo no riso o coração pode sofrer,  
e a alegria pode terminar em tristeza.
- <sup>14</sup> Os infiéis receberão a retribuição  
de sua conduta,  
mas o homem bom será recompensado.
- <sup>15</sup> O inexperiente acredita  
em qualquer coisa,  
mas o homem prudente vê bem onde pisa.
- <sup>16</sup> O sábio é cauteloso<sup>a</sup> e evita o mal,  
mas o tolo é impetuoso e irresponsável.
- <sup>17</sup> Quem é irritadiço faz tolices,  
e o homem cheio de astúcias é odiado.
- <sup>18</sup> Os inexperientes herdam a insensatez,  
mas o conhecimento  
é a coroa dos prudentes.
- <sup>19</sup> Os maus se inclinam  
diante dos homens de bem,

---

<sup>a</sup>14.16 Ou *teme o Senhor*

e os ímpios, às portas da justiça.

<sup>20</sup> Os pobres são evitados  
até por seus vizinhos,  
mas os amigos dos ricos são muitos.

<sup>21</sup> Quem despreza o próximo  
comete pecado,  
mas como é feliz quem trata com bondade  
os necessitados!

<sup>22</sup> Não é certo que se perdem  
os que só pensam no mal?  
Mas os que planejam o bem  
encontram<sup>a</sup> amor e fidelidade.

<sup>23</sup> Todo trabalho árduo traz proveito,  
mas o só falar leva à pobreza.

<sup>24</sup> A riqueza dos sábios é a sua coroa,  
mas a insensatez dos tolos  
produz apenas insensatez.

<sup>25</sup> A testemunha que fala a verdade  
salva vidas,  
mas a testemunha falsa é enganosa.

<sup>26</sup> Aquele que teme o SENHOR  
possui uma fortaleza segura,  
refúgio para os seus filhos.

<sup>27</sup> O temor do SENHOR é fonte de vida,  
e afasta das armadilhas da morte.

<sup>28</sup> Uma grande população é a glória do rei,  
mas, sem súditos,  
o príncipe está arruinado.

<sup>29</sup> O homem paciente  
dá prova de grande entendimento,  
mas o precipitado revela insensatez.

<sup>30</sup> O coração em paz dá vida ao corpo,  
mas a inveja apodrece os ossos.

<sup>31</sup> Oprimir o pobre  
é ultrajar o seu Criador,  
mas tratar com bondade o necessitado  
é honrar a Deus.

<sup>32</sup> Quando chega a calamidade,  
os ímpios são derrubados;  
os justos, porém,  
até em face da morte  
encontram refúgio.

<sup>33</sup> A sabedoria repousa no coração  
dos que têm discernimento,  
e mesmo entre os tolos

---

<sup>a</sup>14.22 Ou *demonstram*

ela se deixa conhecer<sup>a</sup>.

<sup>34</sup> A justiça engrandece a nação,  
mas o pecado é uma vergonha  
para qualquer povo.

<sup>35</sup> O servo sábio agrada o rei,  
mas o que procede vergonhosamente  
incorre em sua ira.

## Capítulo 15

<sup>1</sup> A resposta calma desvia a fúria,  
mas a palavra ríspida desperta a ira.

<sup>2</sup> A língua dos sábios  
torna atraente o conhecimento,  
mas a boca dos tolos derrama insensatez.

<sup>3</sup> Os olhos do SENHOR estão em toda parte,  
observando atentamente os maus e os bons.

<sup>4</sup> O falar amável é árvore de vida,  
mas o falar enganoso esmaga o espírito.

<sup>5</sup> O insensato faz pouco caso  
da disciplina de seu pai,  
mas quem acolhe a repreensão  
revela prudência.

<sup>6</sup> A casa do justo contém grande tesouro,  
mas os rendimentos dos ímpios  
lhes trazem inquietação.

<sup>7</sup> As palavras dos sábios  
espalham conhecimento;  
mas o coração dos tolos não é assim.

<sup>8</sup> O SENHOR detesta o sacrifício dos ímpios,  
mas a oração do justo o agrada.

<sup>9</sup> O SENHOR detesta  
o caminho dos ímpios,  
mas ama quem busca a justiça.

<sup>10</sup> Há uma severa lição  
para quem abandona o seu caminho;  
quem despreza a repreensão morrerá.

<sup>11</sup> A Sepultura e a Destruição<sup>b</sup>  
estão abertas diante do SENHOR;  
quanto mais os corações dos homens!

<sup>12</sup> O zombador não gosta de quem o corrige,  
nem procura a ajuda do sábio.

<sup>13</sup> A alegria do coração transparece no rosto,

---

<sup>a</sup> 14.33 A Septuaginta e a Versão Siríaca dizem *mas no coração dos tolos ela não é conhecida*.

<sup>b</sup> 15.11 Hebraico: *Sheol* e *Abadom*. *Sheol* também pode ser traduzido por profundezas, pó ou morte; também no versículo 24.

mas o coração angustiado  
oprime o espírito.

<sup>14</sup> O coração que sabe discernir  
busca o conhecimento,  
mas a boca dos tolos  
alimenta-se de insensatez.

<sup>15</sup> Todos os dias do oprimido são infelizes,  
mas o coração bem disposto  
está sempre em festa.

<sup>16</sup> É melhor ter pouco  
com o temor do SENHOR  
do que grande riqueza com inquietação.

<sup>17</sup> É melhor ter verduras na refeição  
onde há amor  
do que um boi gordo  
acompanhado de ódio.

<sup>18</sup> O homem irritável provoca dissensão,  
mas quem é paciente acalma a discussão.

<sup>19</sup> O caminho do preguiçoso  
é cheio de espinhos,  
mas o caminho do justo  
é uma estrada plana.

<sup>20</sup> O filho sábio dá alegria a seu pai,  
mas o tolo despreza a sua mãe.

<sup>21</sup> A insensatez alegre  
quem não tem bom senso,  
mas o homem de entendimento  
procede com retidão.

<sup>22</sup> Os planos fracassam  
por falta de conselho,  
mas são bem-sucedidos  
quando há muitos conselheiros.

<sup>23</sup> Dar resposta apropriada<sup>a</sup>  
é motivo de alegria;  
e como é bom  
um conselho na hora certa!

<sup>24</sup> O caminho da vida conduz para cima  
quem é sensato,  
para que ele não desça à sepultura.

<sup>25</sup> O SENHOR derruba  
a casa do orgulhoso,  
mas mantém intactos  
os limites da propriedade da viúva.

<sup>26</sup> O SENHOR detesta  
os pensamentos dos maus,  
mas se agrada de palavras ditas sem maldade.

---

<sup>a</sup> 15.23 Ou *Expressar a própria opinião*

- <sup>27</sup> O avarento põe sua família em apuros,  
mas quem repudia o suborno viverá.
- <sup>28</sup> O justo pensa bem antes de responder,  
mas a boca dos ímpios jorra o mal.
- <sup>29</sup> O SENHOR está longe dos ímpios,  
mas ouve a oração dos justos.
- <sup>30</sup> Um olhar animador  
dá alegria ao coração,  
e as boas notícias revigoram os ossos.
- <sup>31</sup> Quem ouve a repreensão construtiva  
terá lugar permanente entre os sábios.
- <sup>32</sup> Quem recusa a disciplina  
faz pouco caso de si mesmo,  
mas quem ouve a repreensão  
obtem entendimento.
- <sup>33</sup> O temor do SENHOR ensina a sabedoria,<sup>a</sup>  
e a humildade antecede a honra.

## Capítulo 16

- <sup>1</sup> Ao homem pertencem  
os planos do coração,  
mas do SENHOR vem a resposta da língua.
- <sup>2</sup> Todos os caminhos do homem  
lhe parecem puros,  
mas o SENHOR avalia o espírito.
- <sup>3</sup> Consagre ao SENHOR  
tudo o que você faz,  
e os seus planos serão bem-sucedidos.
- <sup>4</sup> O SENHOR faz tudo com um propósito;  
até os ímpios para o dia do castigo.
- <sup>5</sup> O SENHOR detesta  
os orgulhosos de coração.  
Sem dúvida serão punidos.
- <sup>6</sup> Com amor e fidelidade  
se faz expiação pelo pecado;  
com o temor do SENHOR  
o homem evita o mal.
- <sup>7</sup> Quando os caminhos de um homem  
são agradáveis ao SENHOR,  
ele faz que até os seus inimigos  
vivam em paz com ele.
- <sup>8</sup> É melhor ter pouco com retidão  
do que muito com injustiça.

---

<sup>a</sup> 15.33 Ou *A sabedoria ensina o temor do Senhor,*

- <sup>9</sup> Em seu coração  
o homem planeja o seu caminho,  
mas o SENHOR determina  
os seus passos.
- <sup>10</sup> Os lábios do rei  
falam com grande autoridade;  
sua boca não deve trair a justiça.
- <sup>11</sup> Balanças e pesos honestos  
vêm do SENHOR;  
todos os pesos da bolsa são feitos por ele.
- <sup>12</sup> Os reis detestam a prática da maldade,  
porquanto o trono se firma pela justiça.
- <sup>13</sup> O rei se agrada dos lábios honestos,  
e dá valor ao homem que fala a verdade.
- <sup>14</sup> A ira do rei é um mensageiro da morte,  
mas o homem sábio a acalmará.
- <sup>15</sup> Alegria no rosto do rei é sinal de vida;  
seu favor é como  
nuvem de chuva na primavera.
- <sup>16</sup> É melhor obter sabedoria do que ouro!  
É melhor obter entendimento do que prata!
- <sup>17</sup> A vereda do justo evita o mal;  
quem guarda o seu caminho  
preserva a sua vida.
- <sup>18</sup> O orgulho vem antes da destruição;  
o espírito altivo, antes da queda.
- <sup>19</sup> Melhor é ter espírito humilde  
entre os oprimidos  
do que partilhar despojos  
com os orgulhosos.
- <sup>20</sup> Quem examina cada questão  
com cuidado prospera,<sup>a</sup>  
e feliz é aquele que confia no SENHOR.
- <sup>21</sup> O sábio de coração  
é considerado prudente;  
quem fala com equilíbrio  
promove a instrução<sup>b</sup>.
- <sup>22</sup> O entendimento é fonte de vida  
para aqueles que o têm,  
mas a insensatez traz castigo  
aos insensatos.
- <sup>23</sup> O coração do sábio ensina a sua boca,  
e os seus lábios promovem a instrução.

---

<sup>a</sup> 16.20 Ou *Quem acolhe a palavra prospera*; ou ainda *Quem considera atentamente o que fala prospera*,

<sup>b</sup> 16.21 Ou *consegue vencer*; também no versículo 23.

- <sup>24</sup> As palavras agradáveis  
são como um favo de mel,  
são doces para a alma  
e trazem cura para os ossos.
- <sup>25</sup> Há caminho que parece reto ao homem,  
mas no final conduz à morte.
- <sup>26</sup> O apetite do trabalhador  
o obriga a trabalhar;  
a sua fome o impulsiona.
- <sup>27</sup> O homem sem caráter maquina o mal;  
suas palavras são um fogo devorador.
- <sup>28</sup> O homem perverso provoca dissensão,  
e o que espalha boatos afasta bons amigos.
- <sup>29</sup> O violento recruta o seu próximo  
e o leva por um caminho ruim.
- <sup>30</sup> Quem pisca os olhos planeja o mal;  
quem franze os lábios já o vai praticar.
- <sup>31</sup> O cabelo grisalho  
é uma coroa de esplendor,  
e se obtém mediante uma vida justa.
- <sup>32</sup> Melhor é o homem paciente  
do que o guerreiro,  
mais vale controlar o seu espírito  
do que conquistar uma cidade.
- <sup>33</sup> A sorte é lançada no colo,  
mas a decisão vem do SENHOR.

## Capítulo 17

- <sup>1</sup> Melhor é um pedaço de pão seco  
com paz e tranqüilidade  
do que uma casa onde há banquetes<sup>a</sup>,  
e muitas brigas.
- <sup>2</sup> O servo sábio dominará sobre  
o filho de conduta vergonhosa,  
e participará da herança  
como um dos irmãos.
- <sup>3</sup> O crisol é para a prata  
e o forno é para o ouro,  
mas o SENHOR prova o coração.
- <sup>4</sup> O ímpio dá atenção aos lábios maus;  
o mentiroso dá ouvidos  
à língua destruidora.
- <sup>5</sup> Quem zomba dos pobres  
mostra desprezo pelo Criador deles;

---

<sup>a</sup>17.1 Hebraico: *sacrifícios*.

quem se alegra com a desgraça  
não ficará sem castigo.

<sup>6</sup> Os filhos dos filhos  
são uma coroa para os idosos,  
e os pais são o orgulho dos seus filhos.

<sup>7</sup> Os lábios arrogantes<sup>a</sup>  
não ficam bem ao insensato;  
muito menos os lábios mentirosos  
ao governante!

<sup>8</sup> O suborno é um recurso fascinante  
para aquele que o oferece;  
aonde quer que vá, ele tem sucesso.

<sup>9</sup> Aquela que cobre uma ofensa  
promove amor,  
mas quem a lança em rosto  
separa bons amigos.

<sup>10</sup> A repreensão faz marca mais profunda  
no homem de entendimento  
do que cem açoites no tolo.

<sup>11</sup> O homem mau só pende para a rebeldia;  
por isso um oficial impiedoso  
será enviado contra ele.

<sup>12</sup> Melhor é encontrar uma urso  
da qual roubaram os filhotes  
do que um tolo em sua insensatez.

<sup>13</sup> Quem retribui o bem com o mal,  
jamais deixará de ter mal no seu lar.

<sup>14</sup> Começar uma discussão  
é como abrir brecha num dique;  
por isso resolva a questão  
antes que surja a contenda.

<sup>15</sup> Absolver o ímpio e condenar o justo  
são coisas que o SENHOR odeia.

<sup>16</sup> De que serve o dinheiro na mão do tolo,  
já que ele não quer obter sabedoria?

<sup>17</sup> O amigo ama em todos os momentos;  
é um irmão na adversidade.

<sup>18</sup> O homem sem juízo  
com um aperto de mãos se compromete  
e se torna fiador do seu próximo.

<sup>19</sup> Quem ama a discussão ama o pecado;  
quem constrói portas altas<sup>b</sup>  
está procurando a sua ruína.

---

<sup>a</sup> 17.7 Ou *eloqüentes*

<sup>b</sup> 17.19 Ou *quem se orgulha*

- <sup>20</sup> O homem de coração perverso  
não prospera,  
e o de língua enganosa cai na desgraça.
- <sup>21</sup> O filho tolo só dá tristeza,  
e nenhuma alegria tem o pai do insensato.
- <sup>22</sup> O coração bem disposto  
é remédio eficiente,  
mas o espírito oprimido resseca os ossos.
- <sup>23</sup> O ímpio aceita às escondidas o suborno  
para desviar o curso da justiça.
- <sup>24</sup> O homem de discernimento  
mantém a sabedoria em vista,  
mas os olhos do tolo vagueiam  
até os confins da terra.
- <sup>25</sup> O filho tolo é a tristeza do seu pai  
e a amargura daquela que o deu à luz.
- <sup>26</sup> Não é bom castigar o inocente,  
nem açoitar quem merece ser honrado.
- <sup>27</sup> Quem tem conhecimento  
é comedido no falar,  
e quem tem entendimento  
é de espírito sereno.
- <sup>28</sup> Até o insensato passará por sábio,  
se ficar quieto,  
e, se contiver a língua,  
parecerá que tem discernimento.

## Capítulo 18

- <sup>1</sup> Quem se isola  
busca interesses egoístas  
e se rebela contra a sensatez.
- <sup>2</sup> O tolo não tem prazer no entendimento,  
mas sim em expor os seus pensamentos.
- <sup>3</sup> Com a impiedade vem o desprezo,  
e com a desonra vem a vergonha.
- <sup>4</sup> As palavras do homem  
são águas profundas,  
mas a fonte da sabedoria  
é um ribeiro que transborda.
- <sup>5</sup> Não é bom favorecer os ímpios  
para privar da justiça o justo.
- <sup>6</sup> As palavras do tolo provocam briga,  
e a sua conversa atrai açoites.
- <sup>7</sup> A conversa do tolo é a sua desgraça,  
e seus lábios são uma armadilha  
para a sua alma.

<sup>8</sup> As palavras do caluniador  
são como petiscos deliciosos;  
descem até o íntimo do homem.

<sup>9</sup> Quem relaxa em seu trabalho  
é irmão do que o destrói.

<sup>10</sup> O nome do SENHOR é uma torre forte;  
os justos correm para ela e estão seguros.

<sup>11</sup> A riqueza dos ricos  
é a sua cidade fortificada,  
eles a imaginam como um muro  
que é impossível escalar.

<sup>12</sup> Antes da sua queda  
o coração do homem se envaidece,  
mas a humildade antecede a honra.

<sup>13</sup> Quem responde antes de ouvir  
comete insensatez e passa vergonha.

<sup>14</sup> O espírito do homem  
o sustenta na doença,  
mas o espírito deprimido,  
quem o levantará?

<sup>15</sup> O coração do que tem discernimento  
adquire conhecimento;  
os ouvidos dos sábios  
saem à sua procura.

<sup>16</sup> O presente abre o caminho  
para aquele que o entrega  
e o conduz à presença dos grandes.

<sup>17</sup> O primeiro a apresentar a sua causa  
parece ter razão,  
até que outro venha à frente e o questione.

<sup>18</sup> Lançar sortes resolve contendas  
e decide questões entre poderosos.

<sup>19</sup> Um irmão ofendido é mais inacessível  
do que uma cidade fortificada,  
e as discussões são como  
as portas trancadas de uma cidadela.

<sup>20</sup> Do fruto da boca enche-se  
o estômago do homem;  
o produto dos lábios o satisfaz.

<sup>21</sup> A língua tem poder sobre a vida  
e sobre a morte;  
os que gostam de usá-la  
comerão do seu fruto.

<sup>22</sup> Quem encontra uma esposa  
encontra algo excelente;  
recebeu uma bênção do SENHOR.

<sup>23</sup> O pobre implora misericórdia,  
mas o rico responde com aspereza.

<sup>24</sup> Quem tem muitos amigos  
pode chegar à ruína,  
mas existe amigo  
mais apegado que um irmão.

## Capítulo 19

<sup>1</sup> Melhor é o pobre  
que vive com integridade  
do que o tolo que fala perversamente.

<sup>2</sup> Não é bom ter zelo sem conhecimento,  
nem ser precipitado e perder o caminho.

<sup>3</sup> É a insensatez do homem  
que arruína a sua vida,  
mas o seu coração se ira contra o SENHOR.

<sup>4</sup> A riqueza traz muitos amigos,  
mas até o amigo do pobre o abandona.

<sup>5</sup> A testemunha falsa não ficará sem castigo,  
e aquele que despeja mentiras  
não sairá livre.

<sup>6</sup> Muitos adulam o governante,  
e todos são amigos de quem dá presentes.

<sup>7</sup> O pobre é desprezado  
por todos os seus parentes,  
quanto mais por seus amigos!  
Embora os procure,  
para pedir-lhes ajuda,  
não os encontra em lugar nenhum.

<sup>8</sup> Quem obtém sabedoria  
ama-se a si mesmo;  
quem acalenta o entendimento prospera.

<sup>9</sup> A testemunha falsa não ficará sem castigo,  
e aquele que despeja mentiras perecerá.

<sup>10</sup> Não fica bem o tolo viver no luxo;  
quanto pior é o servo dominar príncipes!

<sup>11</sup> A sabedoria do homem  
lhe dá paciência;  
sua glória é ignorar as ofensas.

<sup>12</sup> A ira do rei é como o rugido do leão,  
mas a sua bondade  
é como o orvalho sobre a relva.

<sup>13</sup> O filho tolo é a ruína de seu pai,  
e a esposa briguenta  
é como uma goteira constante.

- <sup>14</sup> Casas e riquezas herdam-se dos pais,  
mas a esposa prudente vem do SENHOR.
- <sup>15</sup> A preguiça leva ao sono profundo,  
e o preguiçoso passa fome.
- <sup>16</sup> Quem obedece aos mandamentos  
preserva a sua vida,  
mas quem despreza os seus caminhos  
morrerá.
- <sup>17</sup> Quem trata bem os pobres  
empresta ao SENHOR,  
e ele o recompensará.
- <sup>18</sup> Discipline seu filho,  
pois nisso há esperança;  
não queira a morte dele.
- <sup>19</sup> O homem de gênio difícil  
precisa do castigo;  
se você o poupar,  
terá que poupá-lo de novo.
- <sup>20</sup> Ouça conselhos e aceite instruções,  
e acabará sendo sábio.
- <sup>21</sup> Muitos são os planos  
no coração do homem,  
mas o que prevalece  
é o propósito do SENHOR.
- <sup>22</sup> O que se deseja ver num homem  
é amor perene;<sup>a</sup>  
melhor é ser pobre do que mentiroso.
- <sup>23</sup> O temor do SENHOR conduz à vida:  
quem o teme pode descansar em paz,  
livre de problemas.
- <sup>24</sup> O preguiçoso põe a mão no prato,  
e não se dá ao trabalho  
de levá-la à boca!
- <sup>25</sup> Açoite o zombador,  
e os inexperientes aprenderão a prudência;  
repreenda o homem de discernimento,  
e ele obterá conhecimento.
- <sup>26</sup> O filho que rouba o pai e expulsa a mãe  
é causador de vergonha e desonra.
- <sup>27</sup> Se você parar de ouvir a instrução,  
meu filho,  
irá afastar-se das palavras  
que dão conhecimento.
- <sup>28</sup> A testemunha corrupta zomba da justiça,  
e a boca dos ímpios

---

<sup>a</sup>19.22 Ou *A ambição de um homem é sua vergonha;*

tem fome de iniquidade.

<sup>29</sup> Os castigos estão preparados  
para os zombadores,  
e os açoites para as costas dos tolos.

## Capítulo 20

<sup>1</sup> O vinho é zombador  
e a bebida fermentada provoca brigas;  
não é sábio deixar-se dominar por eles.

<sup>2</sup> O medo que o rei provoca  
é como o do rugido de um leão;  
quem o irrita põe em risco a própria vida.

<sup>3</sup> É uma honra dar fim a contendas,  
mas todos os insensatos envolvem-se nelas.

<sup>4</sup> O preguiçoso não ara a terra  
na estação própria<sup>a</sup>;  
mas na época da colheita procura,  
e não acha nada.

<sup>5</sup> Os propósitos do coração do homem  
são águas profundas,  
mas quem tem discernimento  
os traz à tona.

<sup>6</sup> Muitos se dizem amigos leais,  
mas um homem fiel,  
quem poderá achar?

<sup>7</sup> O homem justo leva uma vida íntegra;  
como são felizes os seus filhos!

<sup>8</sup> Quando o rei se assenta no trono  
para julgar,  
com o olhar esmiúça todo o mal.

<sup>9</sup> Quem poderá dizer:  
“Purifiquei o coração;  
estou livre do meu pecado”?

<sup>10</sup> Pesos adulterados  
e medidas falsificadas  
são coisas que o SENHOR detesta.

<sup>11</sup> Até a criança mostra o que é  
por suas ações;  
o seu procedimento  
revelará se ela é pura e justa.

<sup>12</sup> Os ouvidos que ouvem  
e os olhos que vêem  
foram feitos pelo SENHOR.

<sup>13</sup> Não ame o sono,

---

<sup>a</sup>20.4 Hebraico: *por causa do frio*.

senão você acabará ficando pobre;  
fique desperto, e terá alimento de sobra.

<sup>14</sup> “Não vale isso! Não vale isso!”  
diz o comprador,  
mas, quando se vai,  
gaba-se do bom negócio.

<sup>15</sup> Mesmo onde há ouro e rubis  
em grande quantidade,  
os lábios que transmitem conhecimento  
são uma rara preciosidade.

<sup>16</sup> Tome-se a veste  
de quem serve de fiador ao estranho;  
sirva ela de penhor  
de quem dá garantia a uma mulher leviana<sup>a</sup>.

<sup>17</sup> Saborosa é a comida  
que se obtém com mentiras,  
mas depois dá areia na boca.

<sup>18</sup> Os conselhos são importantes  
para quem quiser fazer planos,  
e quem sai à guerra  
precisa de orientação.

<sup>19</sup> Quem vive contando casos  
não guarda segredo;  
por isso, evite quem fala demais.

<sup>20</sup> Se alguém amaldiçoar seu pai ou sua mãe,  
a luz de sua vida se extinguirá  
na mais profunda escuridão.

<sup>21</sup> A herança que se obtém  
com ganância no princípio,<sup>b</sup>  
no final não será abençoada.

<sup>22</sup> Não diga:  
“Eu o farei pagar pelo mal que me fez!”  
Espere pelo SENHOR,  
e ele dará a vitória a você.

<sup>23</sup> O SENHOR detesta pesos adulterados,  
e balanças falsificadas não o agradam.

<sup>24</sup> Os passos do homem  
são dirigidos pelo SENHOR.  
Como poderia alguém  
discernir o seu próprio caminho?

<sup>25</sup> É uma armadilha consagrar algo  
precipitadamente,  
e só pensar nas conseqüências  
depois que se fez o voto.

---

<sup>a</sup> 20.16 Ou *a um desconhecido*

<sup>b</sup> 20.21 Ou *A herança que se obtém às pressas no início,*

<sup>26</sup> O rei sábio abana os ímpios,  
e passa sobre eles a roda de debulhar.

<sup>27</sup> O espírito do homem  
é a lâmpada do SENHOR,  
e vasculha cada parte do seu ser.

<sup>28</sup> A bondade e a fidelidade  
preservam o rei;  
por sua bondade  
ele dá firmeza ao seu trono.

<sup>29</sup> A beleza dos jovens está na sua força;  
a glória dos idosos,  
nos seus cabelos brancos.

<sup>30</sup> Os golpes e os ferimentos  
eliminam o mal;  
os açoites limpam as profundezas do ser.

## Capítulo 21

<sup>1</sup> O coração do rei é como um rio  
controlado pelo SENHOR;  
ele o dirige para onde quer.

<sup>2</sup> Todos os caminhos do homem  
lhe parecem justos,  
mas o SENHOR pesa o coração.

<sup>3</sup> Fazer o que é justo e certo  
é mais aceitável ao SENHOR  
do que oferecer sacrifícios.

<sup>4</sup> A vida de pecado dos ímpios  
se vê no olhar orgulhoso  
e no coração arrogante.

<sup>5</sup> Os planos bem elaborados levam à fartura;  
mas o apressado sempre acaba na miséria.

<sup>6</sup> A fortuna obtida com língua mentirosa  
é ilusão fugidia e armadilha mortal.

<sup>7</sup> A violência dos ímpios os arrastará,  
pois recusam-se a agir corretamente.

<sup>8</sup> O caminho do culpado é tortuoso,  
mas a conduta do inocente é reta.

<sup>9</sup> Melhor é viver num canto sob o telhado  
do que repartir a casa  
com uma mulher briguenta.

<sup>10</sup> O desejo do perverso é fazer o mal;  
ele não tem dó do próximo.

<sup>11</sup> Quando o zombador é castigado,  
o inexperiente obtém sabedoria;  
quando o sábio recebe instrução,

obtém conhecimento.

<sup>12</sup> O justo observa a casa dos ímpios  
e os faz cair na desgraça.

<sup>13</sup> Quem fecha os ouvidos  
ao clamor dos pobres  
também clamará e não terá resposta.

<sup>14</sup> O presente que se faz em segredo  
acalma a ira,  
e o suborno oferecido às ocultas  
apazigua a maior fúria.

<sup>15</sup> Quando se faz justiça,  
o justo se alegra,  
mas os malfeitores se apavoram.

<sup>16</sup> Quem se afasta  
do caminho da sensatez  
repousará na companhia dos mortos.

<sup>17</sup> Quem se entrega aos prazeres  
passará necessidade;  
quem se apega ao vinho e ao azeite  
jamais será rico.

<sup>18</sup> O ímpio serve de resgate para o justo,  
e o infiel, para o homem íntegro.

<sup>19</sup> Melhor é viver no deserto  
do que com uma mulher briguenta  
e amargurada<sup>a</sup>.

<sup>20</sup> Na casa do sábio  
há comida e azeite armazenados,  
mas o tolo devora tudo o que pode.

<sup>21</sup> Quem segue a justiça e a lealdade  
encontra vida, justiça e honra.

<sup>22</sup> O sábio conquista  
a cidade dos valentes  
e derruba a fortaleza  
em que eles confiam.

<sup>23</sup> Quem é cuidadoso no que fala  
evita muito sofrimento.

<sup>24</sup> O vaidoso e arrogante  
chama-se zombador;  
ele age com extremo orgulho.

<sup>25</sup> O preguiçoso morre de tanto desejar  
e de nunca pôr as mãos no trabalho.

<sup>26</sup> O dia inteiro ele deseja mais e mais,  
enquanto o justo reparte sem cessar.

---

<sup>a</sup> 21.19 Ou *do que ser importunado por uma mulher briguenta*

- <sup>27</sup> O sacrifício dos ímpios  
já por si é detestável;  
tanto mais quando oferecido  
com más intenções.
- <sup>28</sup> A testemunha falsa perecerá,  
mas o testemunho  
do homem bem informado  
permanecerá.<sup>a</sup>
- <sup>29</sup> O ímpio mostra no rosto  
a sua arrogância,  
mas o justo mantém em ordem  
o seu caminho.
- <sup>30</sup> Não há sabedoria alguma,  
nem discernimento algum,  
nem plano algum  
que possa opor-se ao SENHOR.
- <sup>31</sup> Prepara-se o cavalo para o dia da batalha,  
mas o SENHOR é que dá a vitória.

## Capítulo 22

- <sup>1</sup> A boa reputação vale mais  
que grandes riquezas;  
desfrutar de boa estima  
vale mais que prata e ouro.
- <sup>2</sup> O rico e o pobre têm isto em comum:  
o SENHOR é o Criador de ambos.
- <sup>3</sup> O prudente percebe o perigo  
e busca refúgio;  
o inexperiente segue adiante  
e sofre as conseqüências.
- <sup>4</sup> A recompensa da humildade  
e do temor do SENHOR  
são a riqueza, a honra e a vida.
- <sup>5</sup> No caminho do perverso  
há espinhos e armadilhas;  
quem quer proteger a própria vida  
mantém-se longe dele.
- <sup>6</sup> Instrua a criança segundo os objetivos  
que você tem para ela,  
e mesmo com o passar dos anos<sup>b</sup>  
não se desviará deles.
- <sup>7</sup> O rico domina sobre o pobre;  
quem toma emprestado  
é escravo de quem empresta.
- <sup>8</sup> Quem semeia a injustiça colhe a maldade;

---

<sup>a</sup>21.28 Hebraico: *o homem que sabe ouvir falará para sempre.*

<sup>b</sup>22.6 Ou *no caminho que deve seguir, e mesmo quando envelhecer*

o castigo da sua arrogância será completo.

<sup>9</sup> Quem é generoso será abençoado,  
pois reparte o seu pão com o pobre.

<sup>10</sup> Quando se manda embora o zombador,  
a briga acaba;  
cessam as contendas e os insultos.

<sup>11</sup> Quem ama a sinceridade de coração  
e se expressa com elegância  
será amigo do rei.

<sup>12</sup> Os olhos do SENHOR  
protegem o conhecimento,  
mas ele frustra as palavras dos infieis.

<sup>13</sup> O preguiçoso diz:  
“Há um leão lá fora!”  
“Serei morto na rua!”

<sup>14</sup> A conversa da mulher imoral  
é uma cova profunda;  
nela cairá quem estiver  
sob a ira do SENHOR.

<sup>15</sup> A insensatez está ligada  
ao coração da criança,  
mas a vara da disciplina  
a livrará dela.

<sup>16</sup> Tanto quem oprime o pobre  
para enriquecer-se  
como quem faz cortesia ao rico,  
com certeza passarão necessidade.<sup>a</sup>

#### Ditados dos Sábios

<sup>17</sup> Preste atenção e ouça  
os ditados dos sábios,  
e aplique o coração ao meu ensino.

<sup>18</sup> Será uma satisfação guardá-los no íntimo  
e tê-los todos na ponta da língua.

<sup>19</sup> Para que você confie no SENHOR,  
a você hoje ensinarei.

<sup>20</sup> Já não lhe escrevi  
conselhos e instruções<sup>b</sup>,

<sup>21</sup> ensinando-lhe palavras  
dignas de confiança,  
para que você responda  
com a verdade a quem o enviou?

<sup>22</sup> Não explore os pobres por serem pobres,  
nem oprima os necessitados no tribunal,

<sup>23</sup> pois o SENHOR será o advogado deles,  
e despojará da vida os que os despojarem.

<sup>24</sup> Não se associe

---

<sup>a</sup> 22.16 Ou *Quem oprime o pobre faz com que ele ganhe mais; quem faz cortesia ao rico só promove a própria necessidade.*

<sup>b</sup> 22.20 Ou *escrevi trinta ditados*; ou ainda *escrevi ditados excelentes*

com quem vive de mau humor,  
nem ande em companhia  
de quem facilmente se ira;  
25 do contrário você acabará  
imitando essa conduta  
e cairá em armadilha mortal.

26 Não seja como aqueles que,  
com um aperto de mãos,  
empenham-se com outros  
e se tornam fiadores de dívidas;

27 se você não tem como pagá-las,  
por que correr o risco de perder  
até a cama em que dorme?

28 Não mude de lugar os antigos marcos  
que limitam as propriedades  
e que foram colocados  
por seus antepassados.

29 Você já observou um homem  
habilidoso em seu trabalho?  
Será promovido ao serviço real;  
não trabalhará para gente obscura.

## Capítulo 23

1 Quando você se assentar  
para uma refeição  
com alguma autoridade,  
observe com atenção  
quem está diante de você,

2 e encoste a faca à sua própria garganta,  
se estiver com grande apetite.

3 Não deseje as iguarias que lhe oferece,  
pois podem ser enganosas.

4 Não esgote suas forças  
tentando ficar rico;  
tenha bom senso!

5 As riquezas desaparecem  
assim que você as contempla;  
elas criam asas  
e voam como águias pelo céu.

6 Não aceite a refeição  
de um hospedeiro invejoso<sup>a</sup>,  
nem deseje as iguarias que lhe oferece;

7 pois ele só pensa nos gastos.  
Ele lhe diz: “Coma e beba!”,  
mas não fala com sinceridade.

8 Você vomitará o pouco que comeu,  
e desperdiçará a sua cordialidade.

9 Não vale a pena conversar com o tolo,  
pois ele despreza a sabedoria

---

<sup>a</sup>23.6 Hebraico: *de olhos maus*.

do que você fala.

<sup>10</sup> Não mude de lugar  
os antigos marcos de propriedade,  
nem invada as terras dos órfãos,  
<sup>11</sup> pois aquele que defende  
os direitos<sup>a</sup> deles é forte.  
Ele lutará contra você para defendê-los.

<sup>12</sup> Dedique à disciplina o seu coração,  
e os seus ouvidos  
às palavras que dão conhecimento.

<sup>13</sup> Não evite disciplinar a criança;  
se você a castigar com a vara,  
ela não morrerá.

<sup>14</sup> Castigue-a, você mesmo, com a vara,  
e assim a livrará da sepultura<sup>b</sup>.

<sup>15</sup> Meu filho, se o seu coração for sábio,  
o meu coração se alegrará.

<sup>16</sup> Sentirei grande alegria  
quando os seus lábios falarem com retidão.

<sup>17</sup> Não inveje os pecadores  
em seu coração;  
melhor será que tema sempre o SENHOR.

<sup>18</sup> Se agir assim, certamente haverá  
bom futuro para você,  
e a sua esperança não falhará.

<sup>19</sup> Ouça, meu filho, e seja sábio;  
guie o seu coração pelo bom caminho.

<sup>20</sup> Não ande com os que  
se encharcam de vinho,  
nem com os que  
se empanturram de carne.

<sup>21</sup> Pois os bêbados e os glutões  
se empobrecerão,  
e a sonolência os vestirá de trapos.

<sup>22</sup> Ouça o seu pai, que o gerou;  
não despreze sua mãe  
quando ela envelhecer.

<sup>23</sup> Compre a verdade e não abra mão dela,  
nem tampouco da sabedoria, da disciplina  
e do discernimento.

<sup>24</sup> O pai do justo exultará de júbilo;  
quem tem filho sábio nele se alegra.

<sup>25</sup> Bom será que se alegrem  
seu pai e sua mãe  
e que exulte a mulher que o deu à luz!

<sup>26</sup> Meu filho, dê-me o seu coração;  
mantenha os seus olhos

---

<sup>a</sup> 23.11 Hebraico: *o resgatador*.

<sup>b</sup> 23.14 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte.

em meus caminhos,  
<sup>27</sup> pois a prostituta é uma cova profunda,  
e a mulher pervertida<sup>a</sup> é um poço estreito.  
<sup>28</sup> Como o assaltante, ela fica de tocaia,  
e multiplica entre os homens os infiéis.

<sup>29</sup> De quem são os ais?  
De quem as tristezas?  
E as brigas, de quem são?  
E os ferimentos desnecessários?  
De quem são os olhos vermelhos<sup>b</sup>?

<sup>30</sup> Dos que se demoram bebendo vinho,  
dos que andam à procura  
de bebida misturada.

<sup>31</sup> Não se deixe atrair pelo vinho  
quando está vermelho,  
quando cintila no copo  
e escorre suavemente!

<sup>32</sup> No fim, ele morde como serpente  
e envenena como víbora.

<sup>33</sup> Seus olhos verão coisas estranhas,  
e sua mente imaginará coisas distorcidas.

<sup>34</sup> Você será como quem  
dorme no meio do mar,  
como quem se deita  
no alto das cordas do mastro.

<sup>35</sup> E dirá: “Espancaram-me,  
mas eu nada senti!  
Bateram em mim, mas nem percebi!  
Quando acordarei  
para que possa beber mais uma vez?”

## Capítulo 24

<sup>1</sup> Não tenha inveja dos ímpios,  
nem deseje a companhia deles;  
<sup>2</sup> pois destruição é o que  
planejam no coração,  
e só falam de violência.

<sup>3</sup> Com sabedoria se constrói a casa,  
e com discernimento se consolida.

<sup>4</sup> Pelo conhecimento  
os seus cômodos se enchem  
do que é precioso e agradável.

<sup>5</sup> O homem sábio é poderoso,  
e quem tem conhecimento  
aumenta a sua força;

<sup>6</sup> quem sai à guerra precisa de orientação,  
e com muitos conselheiros  
se obtém a vitória.

---

<sup>a</sup> 23.27 Ou *adúltera*

<sup>b</sup> 23.29 Ou *embaçados*

<sup>7</sup> A sabedoria é elevada demais  
para o insensato;  
ele não sabe o que dizer  
nas assembléias.

<sup>8</sup> Quem maquina o mal  
será conhecido como criador de intrigas.

<sup>9</sup> A intriga do insensato é pecado,  
e o zombador é detestado pelos homens.

<sup>10</sup> Se você vacila no dia da dificuldade,  
como será limitada a sua força!

<sup>11</sup> Liberte os que estão sendo levados  
para a morte;  
socorra os que caminham  
trêmulos para a matança!

<sup>12</sup> Mesmo que você diga:  
“Não sabíamos o que estava acontecendo!”

Não o perceberia aquele que  
pesa os corações?

Não o saberia aquele que  
preserva a sua vida?

Não retribuirá ele a cada um  
segundo o seu procedimento?

<sup>13</sup> Coma mel, meu filho. É bom.  
O favo é doce ao paladar.

<sup>14</sup> Saiba que a sabedoria também será boa  
para a sua alma;  
se você a encontrar, certamente haverá  
futuro para você,  
e a sua esperança não vai decepcioná-lo.

<sup>15</sup> Não fique de tocaia, como faz o ímpio,  
contra a casa do justo,  
e não destrua o seu local de repouso,

<sup>16</sup> pois ainda que o justo caia sete vezes,  
tornará a erguer-se,  
mas os ímpios são arrastados  
pela calamidade.

<sup>17</sup> Não se alegre quando  
o seu inimigo cair,  
nem exulte o seu coração  
quando ele tropeçar,

<sup>18</sup> para que o SENHOR não veja isso,  
e se desagrade,  
e desvie dele a sua ira.

<sup>19</sup> Não se aborreça por causa dos maus,  
nem tenha inveja dos ímpios,

<sup>20</sup> pois não há futuro para o mau,  
e a lâmpada dos ímpios se apagará.

<sup>21</sup> Tema o SENHOR e o rei, meu filho,  
e não se associe aos dissidentes,

<sup>22</sup> pois terão repentina destruição,

e quem pode imaginar a ruína  
que o SENHOR e o rei podem causar?

### Outros Ditados de Sabedoria

<sup>23</sup> Aqui vão outros ditados dos sábios:

Agir com parcialidade nos julgamentos  
não é nada bom.

<sup>24</sup> Quem disser ao ímpio:  
“Você é justo”,

será amaldiçoado pelos povos  
e sofrerá a indignação das nações.

<sup>25</sup> Mas os que condenam o culpado  
terão vida agradável;  
receberão grandes bênçãos.

<sup>26</sup> A resposta sincera  
é como beijo<sup>a</sup> nos lábios.<sup>b</sup>

<sup>27</sup> Termine primeiro o seu trabalho  
a céu aberto;  
deixe pronta a sua lavoura.  
Depois constitua família<sup>c</sup>.

<sup>28</sup> Não testemunhe sem motivo  
contra o seu próximo  
nem use os seus lábios para enganá-lo.

<sup>29</sup> Não diga: “Farei com ele  
o que fez comigo;  
ele pagará pelo que fez”.

<sup>30</sup> Passei pelo campo do preguiçoso,  
pela vinha do homem sem juízo;

<sup>31</sup> havia espinheiros por toda parte,  
o chão estava coberto de ervas daninhas  
e o muro de pedra estava em ruínas.

<sup>32</sup> Observei aquilo, e fiquei pensando;  
olhei, e aprendi esta lição:

<sup>33</sup> “Vou dormir um pouco”, você diz.

“Vou cochilar um momento;  
vou cruzar os braços  
e descansar mais um pouco”,

<sup>34</sup> mas a pobreza lhe sobrevirá  
como um assaltante,  
e a sua miséria  
como um homem armado.

## Capítulo 25

### Outros Provérbios de Salomão

<sup>1</sup> Estes são outros provérbios de Salomão, compilados pelos servos de Ezequias, rei de Judá:

<sup>2</sup> A glória de Deus é ocultar certas coisas;  
tentar descobri-las é a glória dos reis.

---

<sup>a</sup> 24.26 Ou *é prova de amizade*

<sup>b</sup> 24.26 Ou *Quem dá um veredicto correto sela os lábios.*

<sup>c</sup> 24.27 Hebraico: *construa sua casa.*

<sup>3</sup> Assim como o céu é elevado  
e a terra é profunda,  
também o coração dos reis é insondável.

<sup>4</sup> Quando se retira a escória da prata,  
nesta se tem material para o<sup>a</sup> ourives;

<sup>5</sup> quando os ímpios são retirados  
da presença do rei,  
a justiça firma o seu trono.

<sup>6</sup> Não se engrandeça na presença do rei,  
e não reivindique lugar  
entre os homens importantes;

<sup>7</sup> é melhor que o rei lhe diga:  
“Suba para cá!”,  
do que ter que humilhá-lo  
diante de uma autoridade.

O que você viu com os olhos

<sup>8</sup> não leve precipitadamente ao tribunal,  
pois o que você fará,  
se o seu próximo o desacreditar?

<sup>9</sup> Procure resolver sua causa diretamente  
com o seu próximo,  
e não revele o segredo de outra pessoa,

<sup>10</sup> caso contrário, quem o ouvir  
poderá recriminá-lo,  
e você jamais perderá sua má reputação.

<sup>11</sup> A palavra proferida no tempo certo  
é como frutas de ouro  
incrustadas numa escultura<sup>b</sup> de prata.

<sup>12</sup> Como brinco de ouro  
e enfeite de ouro fino  
é a repreensão dada com sabedoria  
a quem se dispõe a ouvir.

<sup>13</sup> Como o frescor da neve  
na época da colheita  
é o mensageiro de confiança  
para aqueles que o enviam;  
ele revigora o ânimo de seus senhores.

<sup>14</sup> Como nuvens e ventos sem chuva  
é aquele que se gaba de presentes  
que não deu.

<sup>15</sup> Com muita paciência  
pode-se convencer a autoridade,  
e a língua branda quebra até ossos<sup>c</sup>.

<sup>16</sup> Se você encontrar mel,  
coma apenas o suficiente,  
para que não fique enjoado e vomite.

---

<sup>a</sup>25.4 Ou *ai surge um vaso da parte do*

<sup>b</sup>25.11 Ou *moldura*

<sup>c</sup>25.15 Ou *vence a resistência*

- <sup>17</sup> Não faça visitas freqüentes  
à casa do seu vizinho  
para que ele não se canse de você  
e passe a odiá-lo.
- <sup>18</sup> Como um pedaço de pau,  
uma espada ou uma flecha aguda  
é o que dá falso testemunho  
contra o seu próximo.
- <sup>19</sup> Como dente estragado ou pé deslocado  
é a confiança no<sup>a</sup> hipócrita  
na hora da dificuldade.
- <sup>20</sup> Como tirar a própria roupa  
num dia de frio,  
ou derramar vinagre numa ferida,  
é cantar com o coração entristecido.
- <sup>21</sup> Se o seu inimigo tiver fome,  
dê-lhe de comer;  
se tiver sede, dê-lhe de beber.
- <sup>22</sup> Fazendo isso, você amontoará  
brasas vivas sobre a cabeça dele,  
e o SENHOR recompensará você.
- <sup>23</sup> Como o vento norte traz chuva,  
assim a língua fingida traz o olhar irado.
- <sup>24</sup> Melhor é viver num canto sob o telhado  
do que repartir a casa  
com uma mulher briguenta.
- <sup>25</sup> Como água fresca para a garganta sedenta  
é a boa notícia que chega  
de uma terra distante.
- <sup>26</sup> Como fonte contaminada  
ou nascente poluída,  
assim é o justo que fraqueja  
diante do ímpio.
- <sup>27</sup> Comer mel demais não é bom,  
nem é honroso buscar a própria honra.
- <sup>28</sup> Como a cidade  
com seus muros derrubados,  
assim é quem não sabe dominar-se.

## Capítulo 26

<sup>1</sup> Como neve no verão  
ou chuva na colheita,  
assim a honra é imprópria para o tolo.

<sup>2</sup> Como o pardal que voa em fuga,  
e a andorinha que esvoaça veloz,

---

<sup>a</sup>25.19 Ou *do*

assim a maldição sem motivo justo  
não pega.

<sup>3</sup> O chicote é para o cavalo,  
o freio, para o jumento,  
e a vara, para as costas do tolo!

<sup>4</sup> Não responda ao insensato  
com igual insensatez,  
do contrário você se igualará a ele.

<sup>5</sup> Responda ao insensato  
como a sua insensatez merece,  
do contrário ele pensará  
que é mesmo um sábio.

<sup>6</sup> Como cortar o próprio pé  
ou beber veneno<sup>a</sup>,  
assim é enviar mensagem  
pelas mãos do tolo.

<sup>7</sup> Como pendem inúteis as pernas do coxo,  
assim é o provérbio na boca do tolo.

<sup>8</sup> Como amarrar uma pedra na atiradeira,  
assim é prestar honra ao insensato.

<sup>9</sup> Como ramo de espinhos  
nas mãos do bêbado,  
assim é o provérbio na boca do insensato.

<sup>10</sup> Como o arqueiro que atira ao acaso,  
assim é quem contrata o tolo  
ou o primeiro que passa.

<sup>11</sup> Como o cão volta ao seu vômito,  
assim o insensato repete a sua insensatez.

<sup>12</sup> Você conhece alguém que se julga sábio?  
Há mais esperança para o insensato  
do que para ele.

<sup>13</sup> O preguiçoso diz:  
“Lá está um leão no caminho,  
um leão feroz rugindo nas ruas!”

<sup>14</sup> Como a porta gira em suas dobradiças,  
assim o preguiçoso  
se revira em sua cama.

<sup>15</sup> O preguiçoso coloca a mão no prato,  
mas acha difícil demais  
levá-la de volta à boca.

<sup>16</sup> O preguiçoso considera-se mais sábio  
do que sete homens que respondem  
com bom senso.

<sup>17</sup> Como alguém que pega pelas orelhas

---

<sup>a</sup>26.6 Hebraico: *violência*.

um cão qualquer,  
assim é quem se mete em discussão alheia.

<sup>18</sup> Como o louco que atira  
brasas e flechas mortais,

<sup>19</sup> assim é o homem  
que engana o seu próximo  
e diz: “Eu estava só brincando!”

<sup>20</sup> Sem lenha a fogueira se apaga;  
sem o caluniador morre a contenda.

<sup>21</sup> O que o carvão é para as brasas  
e a lenha para a fogueira,  
o amigo de brigas  
é para atizar discórdias.

<sup>22</sup> As palavras do caluniador  
são como petiscos deliciosos;  
descem saborosos até o íntimo.

<sup>23</sup> Como uma camada de esmalte<sup>a</sup>  
sobre um vaso de barro,  
os lábios amistosos  
podem ocultar um coração mau.

<sup>24</sup> Quem odeia disfarça as suas intenções  
com os lábios,  
mas no coração abriga a falsidade.

<sup>25</sup> Embora a sua conversa seja mansa,  
não acredite nele,  
pois o seu coração está cheio de maldade.

<sup>26</sup> Ele pode fingir e esconder o seu ódio,  
mas a sua maldade será exposta em público.

<sup>27</sup> Quem faz uma cova, nela cairá;  
se alguém rola uma pedra,  
esta rolará de volta sobre ele.

<sup>28</sup> A língua mentirosa  
odeia aqueles a quem fere,  
e a boca lisonjeira provoca a ruína.

## Capítulo 27

<sup>1</sup> Não se gabe do dia de amanhã,  
pois você não sabe  
o que este ou aquele dia poderá trazer.

<sup>2</sup> Que outros façam elogios a você,  
não a sua própria boca;  
outras pessoas, não os seus próprios lábios.

<sup>3</sup> A pedra é pesada e a areia é um fardo,  
mas a irritação causada pelo insensato  
é mais pesada do que as duas juntas.

<sup>4</sup> O rancor é cruel e a fúria é destruidora,

---

<sup>a</sup>26.23 Ou *de escória de prata*

mas quem consegue suportar a inveja?

<sup>5</sup> Melhor é a repreensão feita abertamente  
do que o amor oculto.

<sup>6</sup> Quem fere por amor  
mostra lealdade,  
mas o inimigo multiplica beijos.

<sup>7</sup> Quem está satisfeito despreza o mel,  
mas para quem tem fome  
até o amargo é doce.

<sup>8</sup> Como a ave que vagueia  
longe do ninho,  
assim é o homem que vagueia longe do lar.

<sup>9</sup> Perfume e incenso trazem  
alegria ao coração;  
do conselho sincero do homem  
nasce uma bela amizade.

<sup>10</sup> Não abandone o seu amigo  
nem o amigo de seu pai;  
quando for atingido pela adversidade  
não vá para a casa de seu irmão;  
melhor é o vizinho próximo  
do que o irmão distante.

<sup>11</sup> Seja sábio, meu filho,  
e traga alegria ao meu coração;  
poderei então responder  
a quem me desprezar.

<sup>12</sup> O prudente percebe o perigo  
e busca refúgio;  
o inexperiente segue adiante  
e sofre as conseqüências.

<sup>13</sup> Tome-se a veste  
de quem serve de fiador ao estranho;  
sirva ela de penhor  
de quem dá garantia a uma mulher leviana<sup>a</sup>.

<sup>14</sup> A bênção dada aos gritos cedo de manhã,  
como maldição é recebida.

<sup>15</sup> A esposa briguenta é como  
o gotejar constante num dia chuvoso;

<sup>16</sup> detê-la é como deter o vento,  
como apanhar óleo com a mão.

<sup>17</sup> Assim como o ferro afia o ferro,  
o homem afia o seu companheiro.

<sup>18</sup> Quem cuida de uma figueira  
comerá de seu fruto,  
e quem trata bem o seu senhor  
receberá tratamento de honra.

---

<sup>a</sup>27.13 Ou *a um desconhecido*

- <sup>19</sup> Assim como a água reflete o rosto,  
o coração reflete quem somos nós.
- <sup>20</sup> O Sheol e a Destruição<sup>a</sup> são insaciáveis,  
como insaciáveis são os olhos do homem.
- <sup>21</sup> O crisol é para a prata  
e o forno é para o ouro,  
mas o que prova o homem  
são os elogios que recebe.
- <sup>22</sup> Ainda que você moa o insensato,  
como trigo no pilão,  
a insensatez não se afastará dele.
- <sup>23</sup> Esforce-se para saber bem  
como suas ovelhas estão,  
dê cuidadosa atenção aos seus rebanhos,
- <sup>24</sup> pois as riquezas não duram para sempre,  
e nada garante que a coroa  
passe de uma geração a outra.
- <sup>25</sup> Quando o feno for retirado,  
surgirem novos brotos  
e o capim das colinas for colhido,
- <sup>26</sup> os cordeiros lhe fornecerão roupa,  
e os bodes lhe renderão o preço  
de um campo.
- <sup>27</sup> Haverá fartura de leite de cabra  
para alimentar você e sua família,  
e para sustentar as suas servas.

## Capítulo 28

- <sup>1</sup> O ímpio foge,  
embora ninguém o persiga,  
mas os justos são corajosos como o leão.
- <sup>2</sup> Os pecados de uma nação fazem mudar  
sempre os seus governantes,  
mas a ordem se mantém  
com um líder sábio e sensato.
- <sup>3</sup> O pobre que se torna poderoso  
e oprime os pobres  
é como a tempestade súbita  
que destrói toda a plantação.
- <sup>4</sup> Os que abandonam a lei  
elogiam os ímpios,  
mas os que obedecem à lei  
lutam contra eles.
- <sup>5</sup> Os homens maus  
não entendem a justiça,  
mas os que buscam o **SENHOR**  
a entendem plenamente.

---

<sup>a</sup>27.20 Hebraico: *Sheol* e *Abadom*. *Sheol* pode ser traduzido por sepultura, profundezas, pó ou morte.

<sup>6</sup> Melhor é o pobre íntegro em sua conduta  
do que o rico perverso em seus caminhos.

<sup>7</sup> Quem obedece à lei é filho sábio,  
mas o companheiro dos glutões  
envergonha o pai.

<sup>8</sup> Quem aumenta sua riqueza  
com juros exorbitantes  
ajunta para algum outro,  
que será bondoso com os pobres.

<sup>9</sup> Se alguém se recusa a ouvir a lei,  
até suas orações serão detestáveis.

<sup>10</sup> Quem leva o homem direito  
pelo mau caminho  
cairá ele mesmo  
na armadilha que preparou,  
mas o que não se deixa corromper  
terá boa recompensa.

<sup>11</sup> O rico pode até se julgar sábio,  
mas o pobre que tem discernimento  
o conhece a fundo.

<sup>12</sup> Quando os justos triunfam,  
há prosperidade geral<sup>a</sup>,  
mas, quando os ímpios sobem ao poder,  
os homens tratam de esconder-se.

<sup>13</sup> Quem esconde os seus pecados  
não prospera,  
mas quem os confessa e os abandona  
encontra misericórdia.

<sup>14</sup> Como é feliz o homem constante  
no temor do SENHOR!  
Mas quem endurece o coração  
cairá na desgraça.

<sup>15</sup> Como um leão que ruge ou um urso feroz  
é o ímpio que governa  
um povo necessitado.

<sup>16</sup> O governante sem discernimento  
aumenta as opressões,  
mas os que odeiam o ganho desonesto  
prolongarão o seu governo.

<sup>17</sup> O assassino atormentado pela culpa  
será fugitivo até a morte;  
que ninguém o proteja!

<sup>18</sup> Quem procede com integridade  
viverá seguro,  
mas quem procede com perversidade  
de repente cairá.

---

<sup>a</sup>28.12 Ou *grande alegria*

- <sup>19</sup> Quem lavra sua terra  
terá comida com fartura,  
mas quem persegue fantasias  
se fartará de miséria.
- <sup>20</sup> O fiel será ricamente abençoado,  
mas quem tenta enriquecer-se depressa  
não ficará sem castigo.
- <sup>21</sup> Agir com parcialidade não é bom;  
pois até por um pedaço de pão  
o homem se dispõe a fazer o mal.
- <sup>22</sup> O invejoso é ávido por riquezas,  
e não percebe que a pobreza o aguarda.
- <sup>23</sup> Quem repreende o próximo  
obterá por fim mais favor  
do que aquele que só sabe bajular.
- <sup>24</sup> Quem rouba seu pai ou sua mãe  
e diz: “Não é errado”,  
é amigo de quem destrói.
- <sup>25</sup> O ganancioso provoca brigas,  
mas quem confia no **SENHOR** prosperará.
- <sup>26</sup> Quem confia em si mesmo é insensato,  
mas quem anda segundo a sabedoria  
não corre perigo.
- <sup>27</sup> Quem dá aos pobres  
não passará necessidade,  
mas quem fecha os olhos para não vê-los  
sofrerá muitas maldições.
- <sup>28</sup> Quando os ímpios sobem ao poder,  
o povo se esconde;  
mas, quando eles sucumbem,  
os justos florescem.

## Capítulo 29

- <sup>1</sup> Quem insiste no erro  
depois de muita repreensão,  
será destruído, sem aviso  
e irremediavelmente.
- <sup>2</sup> Quando os justos florescem,  
o povo se alegra;  
quando os ímpios governam,  
o povo geme.
- <sup>3</sup> O homem que ama a sabedoria  
dá alegria a seu pai,  
mas quem anda com prostitutas  
dá fim à sua fortuna.
- <sup>4</sup> O rei que exerce a justiça  
dá estabilidade ao país,

mas o que gosta de subornos  
o leva à ruína.

<sup>5</sup> Quem adula seu próximo  
está armando uma rede para os pés dele.

<sup>6</sup> O pecado do homem mau  
o apanha na sua própria armadilha,<sup>a</sup>  
mas o justo pode cantar e alegrar-se.

<sup>7</sup> Os justos levam em conta  
os direitos dos pobres,  
mas os ímpios nem se importam com isso.

<sup>8</sup> Os zombadores agitam a cidade,  
mas os sábios a apaziguam.

<sup>9</sup> Se o sábio for ao tribunal  
contra o insensato,  
não haverá paz,  
pois o insensato se enfurecerá e zombará.

<sup>10</sup> Os violentos odeiam os honestos  
e procuram matar o homem íntegro.

<sup>11</sup> O tolo dá vazão à sua ira,  
mas o sábio domina-se.

<sup>12</sup> Para o governante  
que dá ouvidos a mentiras,  
todos os seus oficiais são ímpios.

<sup>13</sup> O pobre e o opressor  
têm algo em comum:  
o SENHOR dá vista a ambos.

<sup>14</sup> Se o rei julga os pobres com justiça,  
seu trono estará sempre seguro.

<sup>15</sup> A vara da correção dá sabedoria,  
mas a criança entregue a si mesma  
envergonha a sua mãe.

<sup>16</sup> Quando os ímpios prosperam,  
prospera o pecado,  
mas os justos verão a queda deles.

<sup>17</sup> Discipline seu filho, e este lhe dará paz;  
trará grande prazer à sua alma.

<sup>18</sup> Onde não há revelação divina,  
o povo se desvia;  
mas como é feliz quem obedece à lei!

<sup>19</sup> Meras palavras não bastam  
para corrigir o escravo;  
mesmo que entenda, não reagirá bem.

<sup>20</sup> Você já viu alguém

---

<sup>a</sup>29.6 Ou *No pecado do homem mau há uma armadilha,*

que se precipita no falar?  
Há mais esperança para o insensato  
do que para ele.

<sup>21</sup> Se alguém mima seu escravo  
desde jovem,  
no fim terá tristezas.

<sup>22</sup> O homem irado provoca brigas,  
e o de gênio violento  
comete muitos pecados.

<sup>23</sup> O orgulho do homem o humilha,  
mas o de espírito humilde obtém honra.

<sup>24</sup> O cúmplice do ladrão odeia a si mesmo;  
posto sob juramento,  
não ousa testemunhar.

<sup>25</sup> Quem teme o homem  
cai em armadilhas,  
mas quem confia no SENHOR está seguro.

<sup>26</sup> Muitos desejam os favores<sup>a</sup>  
do governante,  
mas é do SENHOR que procede a justiça.

<sup>27</sup> Os justos detestam os desonestos,  
já os ímpios detestam os íntegros.

## Capítulo 30

### Ditados de Agur

<sup>1</sup> Ditados de Agur, filho de Jaque; oráculo:<sup>b</sup>

Este homem declarou a Itiel;  
a Itiel e a Ucal:<sup>c</sup>

<sup>2</sup> “Sou o mais tolo dos homens;  
não tenho o entendimento  
de um ser humano.

<sup>3</sup> Não aprendi sabedoria,  
nem tenho conhecimento do Santo.

<sup>4</sup> Quem subiu aos céus e desceu?  
Quem ajuntou nas mãos os ventos?  
Quem embrulhou as águas em sua capa?  
Quem fixou todos os limites da terra?  
Qual é o seu nome,  
e o nome do seu filho?  
Conte-me, se você sabe!

<sup>5</sup> “Cada palavra de Deus  
é comprovadamente pura;  
ele é um escudo para quem  
nele se refugia.

---

<sup>a</sup> 29.26 Hebraico: *a face*.

<sup>b</sup> 30.1 Ou *Jaque de Massá*.

<sup>c</sup> 30.1 Ou “*Estou exausto, ó Deus; estou exausto, ó Deus, quase desfalecendo*.”

<sup>6</sup> Nada acrescente às palavras dele,  
do contrário, ele o repreenderá  
e mostrará que você é mentiroso.

<sup>7</sup> “Duas coisas peço que me dê  
antes que eu morra:

<sup>8</sup> Mantém longe de mim  
a falsidade e a mentira;  
não me dê nem pobreza nem riqueza;  
dá-me apenas o alimento necessário.

<sup>9</sup> Se não, tendo demais,  
eu te negaria e te deixaria,  
e diria: ‘Quem é o SENHOR?’  
Se eu ficasse pobre, poderia vir a roubar,  
desonrando assim o nome do meu Deus.

<sup>10</sup> “Não fale mal do servo ao seu senhor;  
do contrário, o servo o amaldiçoará,  
e você levará a culpa.

<sup>11</sup> “Existem os que amaldiçoam seu pai  
e não abençoam sua mãe;  
<sup>12</sup> os que são puros aos seus próprios olhos  
e que ainda não foram  
purificados da sua impureza;  
<sup>13</sup> os que têm olhos altivos  
e olhar desdenhoso;  
<sup>14</sup> pessoas cujos dentes são espadas  
e cujas mandíbulas  
estão armadas de fâças  
para devorarem os necessitados desta terra  
e os pobres da humanidade.

<sup>15</sup> “Duas filhas tem a sanguessuga.  
‘Dê! Dê!’, gritam elas.

“Há três coisas que nunca estão satisfeitas,  
quatro que nunca dizem: ‘É o bastante!’:

<sup>16</sup> o Sheol<sup>a</sup>, o ventre estéril,  
a terra, cuja sede nunca se aplaca,  
e o fogo, que nunca diz: ‘É o bastante!’

<sup>17</sup> “Os olhos de quem zomba do pai,  
e, zombando, nega obediência à mãe,  
serão arrancados pelos corvos do vale,  
e serão devorados  
pelos filhotes do abutre.

<sup>18</sup> “Há três coisas  
misteriosas demais para mim,  
quatro que não consigo entender:

<sup>19</sup> o caminho do abutre no céu,  
o caminho da serpente sobre a rocha,  
o caminho do navio em alto mar,  
e o caminho do homem com uma moça.

<sup>20</sup> “Este é o caminho da adúltera:

---

<sup>a</sup>30.16 Essa palavra pode ser traduzida por sepultura, profundezas, pó ou morte.

ela come e limpa a boca, e diz:  
'Não fiz nada de errado'.

<sup>21</sup> “Três coisas fazem tremer a terra,  
e quatro ela não pode suportar:

<sup>22</sup> o escravo que se torna rei,  
o insensato farto de comida,

<sup>23</sup> a mulher desprezada  
que por fim se casa,  
e a escrava que toma o lugar  
de sua senhora.

<sup>24</sup> “Quatro seres da terra são pequenos,  
e, no entanto, muito sábios:

<sup>25</sup> as formigas, criaturas de pouca força,  
contudo, armazenam sua comida no verão;

<sup>26</sup> os coelhos, criaturas sem nenhum poder,  
contudo, habitam nos penhascos;

<sup>27</sup> os gafanhotos, que não têm rei,  
contudo, avançam juntos em fileiras;

<sup>28</sup> a lagartixa, que se pode  
apanhar com as mãos,  
contudo, encontra-se nos palácios dos reis.

<sup>29</sup> “Há três seres de andar elegante,  
quatro que se movem com passo garboso:

<sup>30</sup> o leão, que é poderoso entre os animais  
e não foge de ninguém;

<sup>31</sup> o galo de andar altivo; o bode;  
e o rei à frente do seu exército.

<sup>32</sup> “Se você agiu como tolo  
e exaltou-se a si mesmo,  
ou se planejou o mal,  
tape a boca com a mão!

<sup>33</sup> Pois assim como bater o leite  
produz manteiga,  
e assim como torcer o nariz  
produz sangue,  
também suscitar a raiva  
produz contenda”.

## Capítulo 31

### Ditados do Rei Lemuel

<sup>1</sup> Ditados do rei Lemuel; uma exortação que sua mãe lhe fez:<sup>a</sup>

<sup>2</sup> “Ó meu filho, filho do meu ventre,  
filho de meus votos,<sup>b</sup>

<sup>3</sup> não gaste sua força com mulheres,  
seu vigor com aquelas que destroem reis.

<sup>4</sup> “Não convém aos reis, ó Lemuel;  
não convém aos reis beber vinho,  
não convém aos governantes

---

<sup>a</sup> 31.1 Ou *Ditados de Lemuel, rei de Massá, os quais sua mãe lhe ensinou:*

<sup>b</sup> 31.2 Ou *resposta às minhas orações,*

desejar bebida fermentada,  
5 para não suceder que bebam  
e se esqueçam do que a lei determina,  
e deixem de fazer justiça aos oprimidos.

6 Dê bebida fermentada aos  
que estão prestes a morrer,  
vinho aos que estão angustiados;  
7 para que bebam e se esqueçam  
da sua pobreza,  
e não mais se lembrem  
da sua infelicidade.

8 “Erga a voz em favor  
dos que não podem defender-se,  
seja o defensor de todos os desamparados.

9 Erga a voz e julgue com justiça;  
defenda os direitos  
dos pobres e dos necessitados”.

### Epílogo: A Mulher Exemplar

10 <sup>a</sup> Uma esposa exemplar;  
feliz quem a encontrar!

É muito mais valiosa que os rubis.

11 Seu marido tem plena confiança nela  
e nunca lhe falta coisa alguma.

12 Ela só lhe faz o bem, e nunca o mal,  
todos os dias da sua vida.

13 Escolhe a lã e o linho  
e com prazer trabalha com as mãos.

14 Como os navios mercantes,  
ela traz de longe as suas provisões.

15 Antes de clarear o dia ela se levanta,  
prepara comida para todos os de casa,  
e dá tarefas às suas servas.

16 Ela avalia um campo e o compra;  
com o que ganha planta uma vinha.

17 Entrega-se com vontade ao seu trabalho;  
seus braços são fortes e vigorosos.

18 Administra bem o seu comércio lucrativo,  
e a sua lâmpada fica acesa durante a noite.

19 Nas mãos segura o fuso  
e com os dedos pega a roca.

20 Acolhe os necessitados  
e estende as mãos aos pobres.

21 Não teme por seus familiares quando chega a neve,  
pois todos eles vestem agasalhos<sup>b</sup>.

22 Faz cobertas para a sua cama;  
veste-se de linho fino e de púrpura.

23 Seu marido é respeitado  
na porta da cidade,  
onde toma assento  
entre as autoridades da sua terra.

---

<sup>a</sup> 31.10 Os versículos 10-31 são um poema organizado em ordem alfabética, no hebraico.

<sup>b</sup> 31.21 Ou *roupas vermelhas*

<sup>24</sup> Ela faz vestes de linho e as vende,  
e fornece cintos aos comerciantes.

<sup>25</sup> Reveste-se de força e dignidade;  
sorri diante do futuro.

<sup>26</sup> Fala com sabedoria  
e ensina com amor.

<sup>27</sup> Cuida dos negócios de sua casa  
e não dá lugar à preguiça.

<sup>28</sup> Seus filhos se levantam e a elogiam;  
seu marido também a elogia, dizendo:

<sup>29</sup> “Muitas mulheres são exemplares,  
mas você a todas supera”.

<sup>30</sup> A beleza é enganosa,  
e a formosura é passageira;  
mas a mulher que teme o SENHOR  
será elogiada.

<sup>31</sup> Que ela receba a recompensa merecida,  
e as suas obras sejam elogiadas  
à porta da cidade.